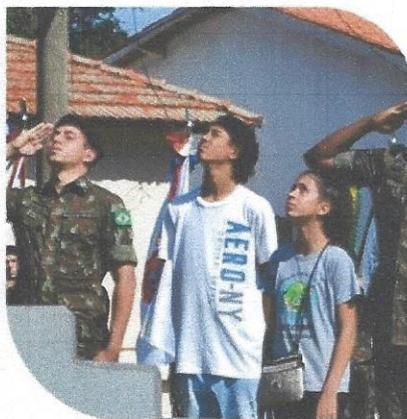
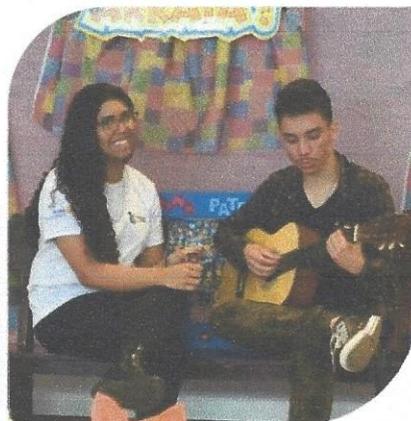




Relatório de atividades

2022

1º e 2º semestres - Jan/Dez



Administrado

Rotary 
Club de Campinas-Sul

• LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BPC	Benefício de Prestação Continuada
CAMPC	Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania
CEBAS	Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social
CEP	Código de Endereçamento Postal
CF	Constituição Federal
CMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CNAP	Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional
CNAS	Conselho Nacional de Assistência Social
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CRAS	Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CRESS	Conselho Regional de Serviço Social
DAS	Distrito de Assistência Social
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
FEBRAEDA	Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes
FMDCA	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
LHESP	Liga de Handebol do Estado de São Paulo
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
OFGMT	Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho
ONU	Organização das Nações Unidas
PNAS	Política Nacional de Assistência Social
SANASA	Sociedade e Abastecimento de Água e Saneamento S/A
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SEDS	Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social
SESC	Serviço Social do Comércio
SNAS	Secretaria Nacional de Assistência Social
SP	São Paulo



APRESENTAÇÃO

Neste Relatório de Atividades, o Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania (CAMPC) compartilha com toda a sociedade as ações desenvolvidas no decorrer do ano de 2022.

Ressalta-se que se trata de um instrumento de prestação de contas, que comprova aos nossos parceiros e aos órgãos fiscalizadores os serviços, programas e projetos realizados pela Instituição no período citado.

Por oportuno, o CAMPC agradece a todos os parceiros envolvidos na execução de suas ações. Essa articulação é extremamente necessária para, juntos, proporcionarmos oportunidades de preparar jovens e transformar vidas.

Boa leitura!



[Handwritten signatures]

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania (CAMPC)

Nome Fantasia: Patrulheiros Campinas

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ): 45.123.916/0001-77

CNAE Principal: 88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento

Endereço: Av. das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP - CEP 13036-225.

Contatos: (19) 3303-3556

Fax: (19) 3303-3584

Site: www.patrulheiroscampinas.org.br

E-mail: patrulheiros@patrulheiros.org.br

Redes sociais (LinkedIn / Facebook / Instagram e YouTube):

@patrulheiroscampinas

1.1 Inscrições, Registros, Títulos, Certificações e Reconhecimento Social

- Utilidade Pública Estadual (Lei nº 202/74).
- Utilidade Pública Municipal (Lei nº 3.825/69).
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS publicado em 25/05/2022, processo nº 71000.061343/2020-41 para o período de 11/03/2021 até 31/12/2025.
- Registro na Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social – SEDS (nº 2.094).
- Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Campinas (nº 133-E).
- Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de Campinas (nº 053).
- Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional – CNAP (Curso Arcos Ocupacionais em Administração nº 38042 / Curso Logística nº 56148).
- Certificação pela Phomenta de acordo com os padrões de Boas Práticas em Transparência e Gestão.
- Medalha Ouro do Mérito Judiciário da Justiça do Trabalho da 15ª Região - 05/06/2014.

2. GESTÃO - 13/03/2019 à 12/03/2022

DIRETORIA

Presidente:	Wesley Carlos Pacheco
Vice-Presidente:	Hassem Haluen
Diretor Secretário	Antônio da Silva Ramos
Diretor Secretário Adjunto	Marcos Alexandre Grande
Diretor Financeiro	Adailton José Santos Silva
Diretor Financeiro Adjunto	Mário Bozza Júnior

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente:	Maria Angélica Barreto Pyles
Vice-Presidente:	Ivan José Antunes Ribeiro
Secretário:	Edson Matheus Csuraji
Membros:	Christiane Chuffi Haluen
	Déborah Baptistella Sundfeld
	Erika Baptistella Sundfeld
	Guiomar Aparecida Fuzaro Motta
	Izilda Conceição de Oliveira Salvador
	Ligia Cristina Felix Barreto Silva
	Lisandro Pavie Cardoso
	Maria Estela Basso Bozza
	Marino Ziggiatti
	Paulo Sérgio Saran
	Rosalina Percin Ribeiro
	Takuo Hashizume
Suplentes:	Guilherme Baptistella Sundfeld
	Fernando Vaqueiro Filho
	Rita de Cassia Baptistella Sundfeld

CONSELHO FISCAL

Membros:	Augusto Cesar Scorza
	Paulo Celso Motta
	Luis Carlos da Silva Ramos
Suplentes:	Roberto Lúcio Vieira
	Fabio Paixão
	Luis Carlos Cândido Martins Sotero da Silva (In memoriam)

• 2.1 GESTÃO - 13/03/2022 - 12/03/2025

DIRETORIA

Presidente: Adailton José Santos Silva
Vice-Presidente: Fabio Paixão
Diretor Secretário Antônio da Silva Ramos
Diretor Secretário Adjunto Marcos Alexandre Grande
Diretor Financeiro Leandro Lucas Garcez
Diretor Financeiro Adjunto Mário Bozza Júnior

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Christiane Chuffi Haluen
Vice-Presidente: Takuo Hashizume
Secretário: Augusto César Souza

Membros: Maria Estela Basso Bozza
Maria Lucia Costa Cardoso
Marcos Zancon
Guiomar Aparecida Fuzaro Motta
Ligia Cristina Felix Barreto Silva
Elisangela Pereira Barreto

CONSELHO FISCAL

Membros: Andre Luiz Mendes Vinagre
Paulo Celso Motta
Luis Carlos da Silva Ramos

Suplentes: Désia Estevan de Barros Silva


5 de 98
KDC
CP

3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

De acordo com o artigo 5º do Estatuto, o CAMPC tem os seguintes objetivos sociais nos termos da Constituição Federal:

- A promoção da assistência social, de forma articulada e integrada com as demais políticas públicas;
- A proteção social à infância, adolescência, juventude e família;
- A promoção do pleno desenvolvimento de adolescentes e jovens, mediante oportunidades de acesso e usufruto de direitos, construção de novos conhecimentos, convivência social, educação continuada, participação cidadã e formação geral para o mundo do trabalho;
- A promoção da integração de adolescentes e jovens ao mercado de trabalho, com proteção social e garantia de direitos;
- A promoção da educação profissional, saúde, ciência e tecnologia, arte, esporte e lazer;
- A promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- A defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- A promoção do voluntariado;
- A promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- A promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais, na perspectiva da construção de uma sociedade livre, justa e solidária.


6 de 98
RBE

4. ESTRATÉGIA SOCIAL

No ano de 2022 o CAMPC Patrulheiros Campinas realizou suas ações pautadas de acordo com as finalidades estatutárias e em consonância com a Agenda 2030, que é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, os objetivos indicados na Agenda 2030 visa metas claras, para que todos os países adotem de acordo com suas próprias prioridades e atuem no espírito de uma parceria global que orienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro.

De forma estrategicamente social, contribuimos satisfatoriamente para com o cumprimento da tarefa do desenvolvimento sustentável implementando os seguintes objetivos: 01, 03, 04, 05, 08, 10 e 16 da Agenda 2030, sabendo que os ODS e suas metas irão estimular e apoiar ações em áreas de importância crucial para a humanidade: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.



5. MISSÃO, VISÃO, VALORES E LEMA

Missão

Contribuir na promoção, proteção e formação cidadã da criança, do adolescente e do jovem, em situações de vulnerabilidade e/ou risco social e pessoal, apoiando e fortalecendo suas famílias e comunidades na superação das desigualdades sociais.

Visão

Aperfeiçoar e ampliar as atividades destinadas aos jovens e comunidade em prol de uma sociedade mais justa, solidária, consciente, participativa e responsável.

Valores

Comprometimento	Igualdade
Diversidade	Respeito
Ética	Responsabilidade
Fidelidade	Solidariedade
Honestidade	Transparência
Humildade	

Lema

Preparando Jovens, transformando vidas.

6. INFRAESTRUTURA

Seguindo diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da legislação que rege a Política de Assistência Social, todo ambiente interno e externo do CAMPC é acolhedor, com padrão de qualidade quanto à higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança, conforto, privacidade e com todos os equipamentos necessários para o fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção no mundo do trabalho com monitoramento durante este processo.

As nossas instalações dividem-se em área útil de 12.594,63 m² e área construída de 5.436,36 m², além do Centro Esportivo e Cultural que tem 1.365,60 m².

6.1 Departamentos/Espaços das Áreas Administrativa e Técnico

Almoxarifado

Arquivo
Biblioteca
Recursos Humano
Centro de Inclusão Digital(2)
Compras
Comunicação e Marketing
Cozinhas(2)
Dispensa
Educativa
Encaminhamento
Financeiro
Gerência Administrativa Financeira
Gerência Pedagógica
Gestão de Parcerias
Informática
Nutrição
Presidência
Portaria
Projetos
Recepção
Refeitórios (2)
Sala de Educadores
Sala de Música (2)
Sala de Reunião
Sala(s) de Atendimento Psicológico e de saúde
Ocupacional
Sala de Produtos de Limpeza
Salas de Atividades Coletivas (15)
Sanitários (19-M e 19-F)
Secretaria Administrativa
Secretaria Técnica
Segurança do Trabalho
Serviço Social
Serviços Gerais

Área Externa

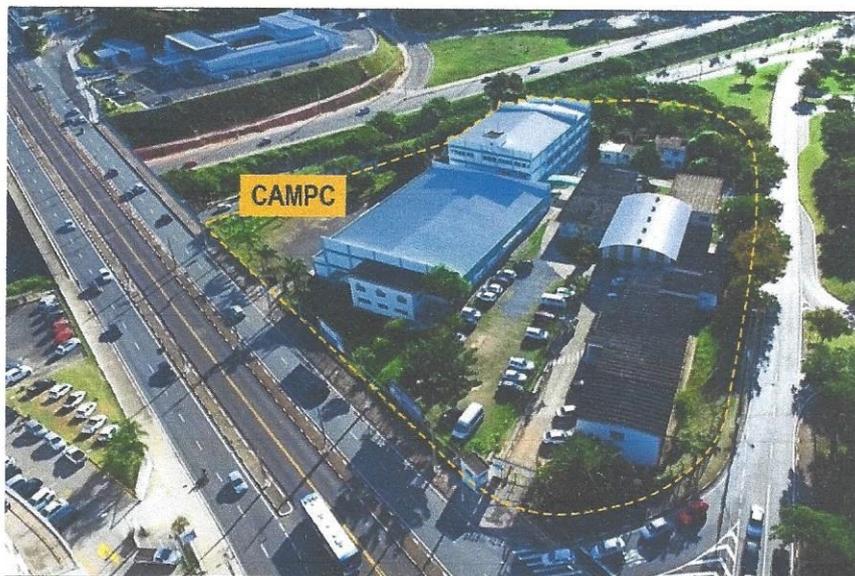
Área Verde
Estacionamento
Manutenção
Espaço de Convivência(pátio coberto)
Pomar
Sala de Material Esportivo

Centro Esportivo e Cultural

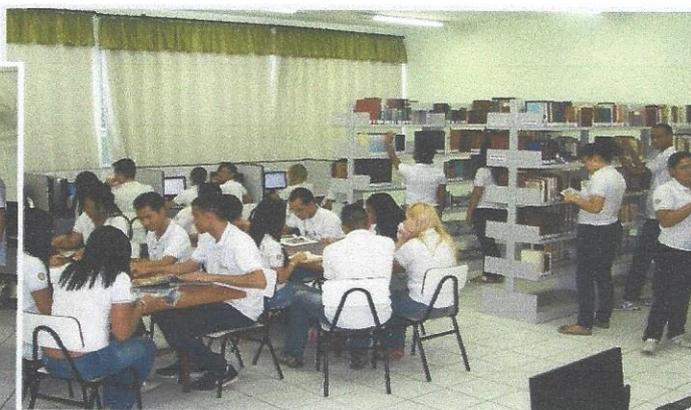
Palco
Vestiários(1-M e 1-F)
Sanitários (6-M e 6-F)
Cozinha
Cantina
Quadra Poliesportiva

6.2 Fotos de alguns ambientes

Vista Panorâmica da Instituição

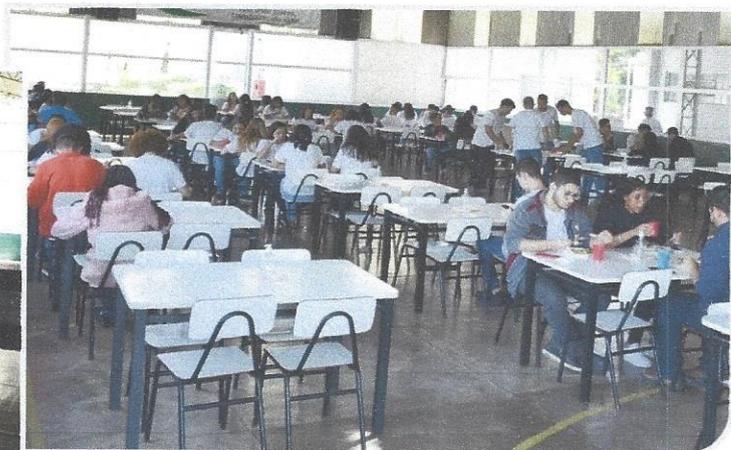


Biblioteca, sala de atividades, de inclusão digital e refeitório.



[Handwritten signatures and initials]

10 de 98
KDC



Acessibilidade elevador, bebedouro e corrimão.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Prédio administrativo, administração, sala de reunião



7. IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES

7.1. Apresentação

O CAMPC também conhecido como Patrulheiros Campinas, é uma associação sem fins econômicos e lucrativos, certificada como entidade beneficente de assistência social, reconhecida de utilidade pública Municipal e Estadual que atua no campo da PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), por meio da oferta de forma gratuita para adolescentes e jovens na faixa etária de 15 a 24 anos de idade, que obtiveram acesso através da rede socioassistencial, busca espontânea, entre outros:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV);
- Ações de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho;
- Projetos e Oficinas.

Todas as ações executadas visaram à redução de danos, à prevenção da incidência de riscos e à garantia da vida, bem como o desenvolvimento da autonomia, autoestima e resiliência, em cumprimento dos objetivos expostos no art. 2º, da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), de 07/12/1993, a saber:

Art. 2º A assistência social tem por objetivos:

I - a proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente:

- a) a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
 - b) o amparo às crianças e aos adolescentes carentes;
 - c) a promoção da integração ao mercado de trabalho;
- [...]

As atividades previstas constituíram-se primordialmente no atendimento direto indissociável da defesa e garantia de direitos, destinados ao público-alvo da LOAS, segundo os dispositivos do art. 2º do Decreto nº 6.308, de 14/12/2007, reafirmados na Lei nº 12.101, de 27/11/2009, e no Decreto nº 8.242/2014:

Art. 2º As entidades e organizações de assistência social podem ser isolada ou cumulativamente:

I – de atendimento: aquelas que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços, executam programas ou projetos e concedem benefícios de proteção social básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidades ou risco social e pessoal, nos termos da Lei nº 8.742, de 1993, e respeitadas as deliberações do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS de que tratam os incisos I e II do art. 18 daquela Lei;

[...]

III – de defesa e garantia de direitos: aquelas que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços e executam programas ou projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público de assistência social, nos termos da Lei nº 8.742, de 1993, e respeitadas as deliberações do CNAS de que tratam os incisos I e II do art. 18 daquela Lei.

O desenvolvimento dos trabalhos do CAMPC esteve fundamentado na vulnerabilidade sociofamiliar, promovendo, orientando e protegendo a família a fim de que possa assumir plenamente suas responsabilidades no seio da comunidade, já que se trata do *elemento básico da sociedade*, que representa o meio natural

para o crescimento e o bem-estar de todos os seus membros, em particular das crianças, adolescentes e jovens. (Assembleia Geral da ONU – Resolução nº 2.562). Sendo assim, o público-alvo da Entidade foi composto por adolescentes e jovens pertencentes a:

Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CRAS, em especial:

- Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;
- Famílias que atendem os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas;
- Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros;
- Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social. (Resolução nº 109, 11/11/2009: 05-06).

Destaca-se que todos os serviços foram fundamentados no respeito, na aceitação das diferenças, das alteridades e particularidades da condição dos usuários, que tiveram à disposição espaços destinados à escuta qualificada e ao acolhimento, bem como atendimento psicossocial, acesso à alimentação aos usuários e famílias atendidas no SCFV, por meio de entregas periódicas de kits alimentação e hortifrúti, primando pela garantia do direito à alimentação adequada no contexto da segurança alimentar e nutricional.

Pelo exposto, é importante reforçar que a atuação da Entidade pretendeu contribuir para o fortalecimento da cidadania dos usuários, qualificação da intervenção e protagonismo dos sujeitos nos espaços de participação democrática, efetivação dos direitos e ampliação do acesso à proteção social e redução da pobreza e demais riscos sociais, com foco constante no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, reconhecendo o usuário como sujeito de direitos universais, geracionais e singulares.

O trabalho do CAMPC foi estruturado da seguinte maneira:

<p>Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)</p> <ul style="list-style-type: none">• Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional Transformação
<p>Ações de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho</p> <ul style="list-style-type: none">• Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho;• Socioaprendizagem (Programa de Aprendizagem Profissional);• Programa de Estágio de Estudantes.
<p>Projetos</p> <ul style="list-style-type: none">• Sintônia - Orquestra Filarmônica;• Formando Campeões - Handebol FIEC• Projetos Esportes CMDCA (Kung-Fu, Futsal, Capoeira, Ginástica Artística, Handebol)• Handebol FMDCA



8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O serviço ofertado abrangeu todo o Município de Campinas, atendendo os usuários referenciados, prioritariamente, nos territórios de atendimento dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS):

Distrito de Assistência Social Norte – DAS Norte

CRAS Espaço Esperança

CRAS Vila Reggio

Distrito de Assistência Social Sul – DAS Sul

CRAS Campo Belo

CRAS Bandeiras

Distrito de Assistência Social Leste - DAS Leste

CRAS Recanto Anhumas

CRAS Flamboyant

Distrito de Assistência Social Sudoeste - DAS Sudoeste

CRAS Campos Elíseos

CRAS Novo Tempo

CRAS Nelson Mandela

Distrito de Assistência Social Noroeste - DAS Noroeste

CRAS Satélite Iris

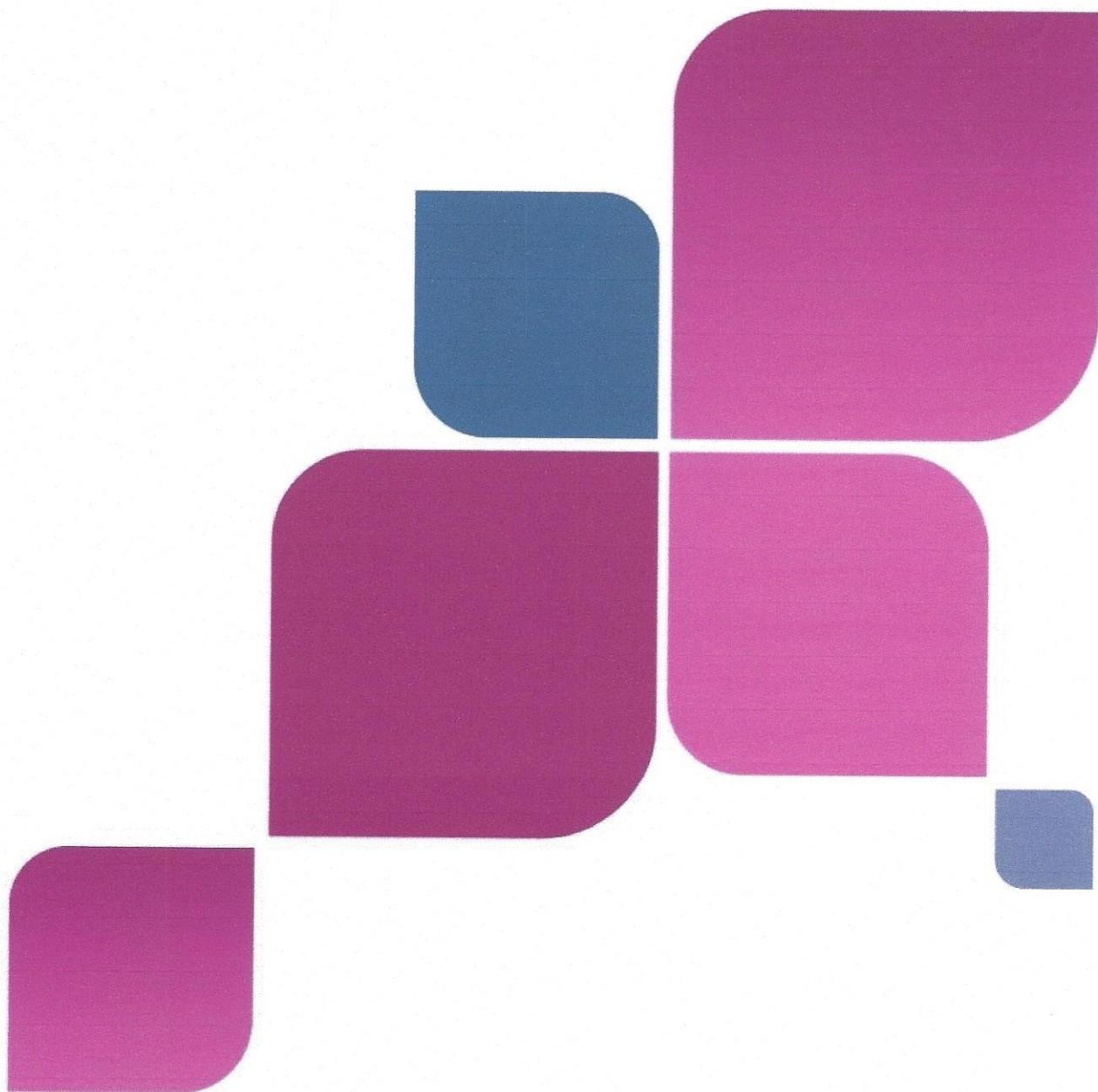
CRAS São Luís

CRAS Florence

No município de Campinas, há uma população estimada de 1.223.237 pessoas no ano vigente e o índice de pobreza é de 9,83%, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Dados do Mapa da Pobreza, da Secretaria de Assistência Social, apontam que, entre 2019 e 2022, o número de moradores que precisam de algum benefício social subiu 25,59%, o que equivale a 52 mil e 600 munícipes a mais. Em 2019, 205,5 mil pessoas estavam no Cadastro Único. Em 2020, o número passou para 220,3 mil. Em 2021, eram 248,9 cadastros, e, em maio de 2022, o número chegou a 258,1 mil pessoas de 107 mil famílias. Ainda segundo o levantamento, a região Sul de Campinas concentra o maior número de famílias em situação de vulnerabilidade, com 74 mil cadastros.

Transformação

Serviço de Convivência
e Fortalecimento de Vínculos



www.patrolheiros.org.br



Centro de Convivência
Transformação

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SCFV - Patrulheiros Campinas

9. DESCRIÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES COM OS ADOLESCENTES

Pautado de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e o Reordenamento do ano de 2013), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – Centro de Convivência Transformação atendeu durante todo o ano, 30 adolescentes (com 12 baixas e 15 inserções de usuários no decorrer do ano) de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 17 anos de idade, com foco na convivência familiar e comunitária, contribuindo para o retorno ou permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimularam a convivência social, familiar e comunitária e a participação cidadã. Além de facultar a assistência social diante das demandas identificadas e apontadas.

As atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, foram realizadas de forma presencial com temas diversos sugeridos pelos jovens e escolhidos pela equipe técnica ministrando atividades socioeducativas através de roda de conversa, atividades lúdicas, dinâmicas, produção de cartazes, exposições e passeios.

As atividades realizadas contribuíram para a construção e troca de conhecimentos, formação de atitudes positivas, desconstrução de padrões que impactam negativamente, reflexão e instauração de valores contributivos para o desenvolvimento integral e a construção de uma nova história de vida, além de facultar a convivência social, familiar e comunitária.

Atividades realizadas:

Fortalecendo Vínculos Familiares – Desenvolvido pela equipe técnica, possibilitando acolhimento e escuta qualificada, a fim de fortalecer as relações pessoais, familiares e comunitárias, oferecendo encaminhamentos de acordo com as necessidades, aos equipamentos socioassistenciais, culturais, educacionais e de saúde, orientação sobre o cumprimento dos seus deveres de cidadania, empoderando aos usuários sobre seus direitos e orientações sobre situações de violações. Nessa atividade, as demandas trabalhadas pelos técnicos foram: empregabilidade, direitos/aceso a programas de transferência de renda,



habitação, saúde, violação de direitos, mediação de conflitos familiares entre outros.

Falaê! – A atividade foi realizada proporcionando um espaço sócio reflexivo pela equipe Inter profissional, permitindo momento de integração e inter-relação entre os usuários. Visando a autonomia e protagonismo dos usuários, a forma de lidar com os sentimentos, priorizando a temática do suicídio, foi o assunto trabalhado durante a atividade.

Arte-Cultura – Foram facultadas atividades variadas, de escolha dos usuários para participação como fanfarra, esportes e filmes que possibilitou a convivência Inter geracional e inclusiva, espaço de lazer, desenvolvimento de habilidades motoras e emocionais, diversão e integração, respeito ao tempo, limite individual, regras de convivência, aprendizado de trabalho em equipe, compreensão e respeito às diversidades, estabelecimento de uma comunicação e elevação da autoestima.

Cidadania e Mundo do Trabalho – Ações realizadas para a aquisição de conhecimento e desenvolvimento da capacidade de correlação de “aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer, aprender a conhecer” a fim de melhorar as relações pessoais, familiares e comunitárias, com foco na independência e autonomia. Os temas trabalhados nestas oficinas foram projeto de vida, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e prevenção da gravidez na adolescência, meio ambiente, inclusão, família, amizade, cultura, combate ao trabalho infantil, liberdade de pensamento e caridade, autocuidado, consciência negra e direitos humanos.

Saberes e Sabores – Ação realizada com o foco na saúde, no bem-estar e na qualidade de vida, por meio da adoção de práticas alimentares saudáveis. Com parceria do CEASA, banco de alimentos e Mesa Brasil, através de doação de alimentos para a entrega aos usuários. Como a execução presencial da ação, foram oferecidos lanches e alimentação interna, para além desta oferta foram oferecidos kits para complementar e estimular a alimentação saudável em suas residências, bem como orientações sobre armazenamento e validade desses alimentos.

Com as atividades propostas pudemos despertar o interesse dos adolescentes de vários aspectos, fazendo com que eles desenvolvessem suas habilidades e talentos, despertando em cada um o desejo de socializar com seus familiares o aprendizado adquirido e a criarem a partir de suas vivências, sonhos, fantasias, o que amam e o que fazem sofrer, sendo uma forma de expressar a vida. A oficina

promoveu a curiosidade e o interesse dos adolescentes pela arte, fazendo com que os mesmos desenvolvessem suas habilidades e talentos.

Também propomos várias ações para realização com as famílias e para conhecimento da comunidade local e fomentando os vínculos familiares e sociais.

9.1 Atividades Externas

SESI-SP - Projeto: Espaço Galeria SESI-SP:

Com a apresentação da exposição "História em Quadrões" - Pinturas de Maurício de Souza - Essa exposição em que os jovens participaram conhecendo e reconhecendo algumas obras primas na história da pintura, proporcionou o conhecimento da história da arte, em criações de Maurício de Souza com os personagens da Turma da Mônica, de uma forma associativa e divertida.

SESC-SP:

Oficina sobre prevenção às DST com participação de profissionais da saúde e do Centro de Referência Municipal DST/AIDS "Dra.Silvia Brandão Bertazzoli Bellucci" trazendo esclarecimentos sobre as prevenções às infecções, tratamentos e apoio às pessoas que vivem com HIV/AIDS e suas famílias.

18 de Maio:

Participação ativa com apresentação da fanfarra, distribuição de panfletos educativos e atividades diversas em parceria com outras instituições socioassistenciais na campanha 18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

07 de Setembro:

Tradicional Desfile de "7 de Setembro" em Campinas, em comemoração aos 201 anos da Independência do Brasil com a apresentação da fanfarra e consciência da importância da participação e do resgate ao civismo.

Semana da Juventude:

Promovida e organizada pelo Conselho Municipal da Juventude de Campinas, foram realizadas inúmeras atividades em parceria com diversas instituições socioassistenciais de Campinas e Região a fim de promover reflexões e vivências à juventude. Participação da 8ª Semana da Juventude de Campinas, de acordo com a Lei Complementar nº 115/2015.

Pré-conferência e 12º Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente de 2022:

Ação conjunta para garantia de direitos da criança e do adolescente realizada com os jovens sendo protagonistas em dinâmicas e debates sobre o tema: "Situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela covid-19: violações e vulnerabilidade de crianças e adolescentes, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade"

Exército Brasileiro:

11ª Brigada de Infantaria Mecanizada - Brigada Anhanguera: os jovens foram convidados a conhecer a história do exército, ir ao museu e participar da solenidade dos formandos. Um convite especial foi realizado para hastear a Bandeira do Brasil, no Dia da Bandeira, numa cerimônia que faz reverência e comemoração ao símbolo nacional que representa o país e seu povo e os ideais construídos pelos cidadãos. Foi um momento que enalteceu a nossa pátria e propôs aos jovens a referência de patriotismo.

9.2 Outras ações ofertadas os usuários atendidos e suas famílias

É importante destacar a saber, que as ações a seguir foram realizadas de acordo com o perfil de cada usuário atendido, diante da proposta da parceria social, por isso, não houve o atendimento geral e sim parcial:

- Em decorrência da parceria social com a Mesa Brasil - Sesc Campinas periodicamente no decorrer do ano ofertamos para as famílias 1.377 quilos de alimentos e hortifrúti.
- Concretizamos uma ação de final do ano, onde foi realizado um Café da Manhã de encerramento de ciclo, entregando presentes para os jovens ativos atendidos pelo serviço.
- Entrega de doação de panetone Rotary e kit (roupas)
- Presentes doados pelos funcionários
- Para as famílias que tiveram interesse, realizamos a doação de agasalhos e outras roupas, por meio da parceria social da Associação de Empresas de Transporte Urbano de Campinas (Transurc) e do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros da Região Metropolitana de Campinas (SetCamp).

9.3 Descrição Geral das atividades com as famílias

Conforme preconiza o Serviço ofertado, às famílias tiveram participação nas atividades ofertadas aos adolescentes, considerando que este envolvimento foi essencial para o alcance do objetivo principal: fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

Além disso, a atividade de “contação de histórias” também foram realizadas as mesmas, feitas pela equipe multidisciplinar, com objetivo de fortalecer os vínculos, e avivar/reavivar a sensação de cuidado, de alguém contando boas palavras aos ouvidos.

9.4 Objetivos

Objetivo Geral

Oferecer espaços de acolhimento, escuta e convivência entre os indivíduos, famílias e comunidade, nos diferentes ciclos de vida, contribuindo para o fortalecimento de vínculos, desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, prevenindo a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social, implementando a rede Intersetorial de serviços e ações no território.

Objetivos Específicos

- Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários;
- Promover acessos a benefícios e serviços da rede socioassistencial, fortalecendo a rede de proteção social no território;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo e justiça social;
- Estimular o protagonismo dos usuários e de seu grupo familiar;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania, contribuindo para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;
- Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.

9.5 Metodologia utilizada

As atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – Centro de Convivência Transformação foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: assistente social, psicólogo, educadora social e pedagoga.

Foram atendidos no SCFV diretamente durante o ano 30 adolescentes e suas famílias, de segunda a sexta-feira, das 13 às 17h. A realização das oficinas ocorreu de terça a quinta-feira, e nas segundas e sextas-feiras foi mantido o espaço de acolhida e escuta qualificada, por meio de atendimento psicossocial e pedagógico, e foram também realizadas as reuniões de equipe, visitas domiciliares, discussões de caso, reuniões com a rede de garantia de direitos e outras.

As oficinas de atividades foram realizadas de terça a quinta-feira, das 13h às 17h, em sala ampla, confortável e equipada e com todos os materiais disponibilizados.

Todas as propostas de atividades tiveram participação dos jovens como protagonistas, em que participaram ativamente e receptivamente de forma coletiva e individual buscando criar os vínculos sociais e a boa convivência social e familiar.

O espaço de escuta e acolhimento foi diário, sempre disponível para busca espontânea dos jovens e suas famílias concomitante com a observância de ações que colaborem para orientações e/ou intervenções que se fizeram necessárias.

As intervenções realizadas ocorreram de forma individual e grupal, sempre respeitando a singularidade de cada indivíduo a história de vida atual e a que gostariam de construir.

Além do atendimento psicossocial e acompanhamento pedagógico, os adolescentes participantes receberam o auxílio transporte, refeição (almoço e lanche), acompanhamento escolar e material pedagógico para execução das oficinas.

9.6 Público Alvo

O público alvo foi composto por adolescentes de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 17 anos e suas famílias, residentes em bairros periféricos do município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ou seja, sendo o público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

9.7 Formas de Acesso

As formas de acesso foram: por encaminhamento da rede socioassistencial, encaminhamento das demais políticas públicas e procura espontânea. Foi realizado o estudo social por assistente social, sendo priorizados os adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

9.8 Número de atendidos

Foram atendidos o total de 52 adolescentes de 15 a 17 anos e 11 meses.

9.9 Interlocução com CRAS e CREAS/articulação em rede

Tivemos a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), deram-se através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivência e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes.

Já com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) representando o CAMPC Patrulheiros Campinas havia uma assistente social, sempre ativa, participando das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões. No Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), não

tínhamos cadeira em nome do CAMPC Patrulheiros Campinas, entretanto, participamos de algumas reuniões como ouvinte.

Houve também a parceria social com: Sesc Campinas – Mesa Brasil; Banco Municipal de Alimentos de Campinas, Projeto Flor e pessoas públicas de direito privado e público que contribuíram com doações para a execução e sustentabilidade das ações propostas.

9.10 Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB - RH

Nome	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo com a Entidade
Daniela Montagnoli Ribeiro	Educadora Social	Filosofia	44h	Celetista
Aslan Kildare Liceras Panicaci	Psicólogo	Psicologia	10h	Celetista
Andréa Tibes	Pedagoga	Pedagogia	02h	Celetista
Alessandra Soares Lucas	Assistente Social	Serviço Social	15 h	Celetista
Maria das Dores Santos Costa	Cozinheira	Nutrição Incompleta	03h	Celetista
Vanessa Fonseca Maran	Assistente Social	Serviço Social	02h	Celetista

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos deste relatório. Colaboradoras Vanessa Fonseca Maran contribuiu até 23/09/2022, Alessandra Soares Lucas contribuiu a partir de e Andréa Tibes contribuiu a partir de 22/03/22.

9.11 Abrangência Territorial

O SCFV atendeu 52 adolescentes de 15 a 17 anos e 11 meses e suas respectivas famílias, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco pessoal e social, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo na Avenida das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP, CEP 13036-225.

No município de Campinas/SP há 05 distritos, sendo: Campinas, Barão Geraldo, Joaquim Egídio, Nova Aparecida e Sousas. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística há em Campinas uma população estimada (2022) de 1.223.237 habitantes, possui aproximadamente 489 bairros e a seguir constam os principais bairros que o CAMPC recebe inscrições dos adolescentes:

Cidade Satélite Íris	Jardim Monte Cristo/Parque Oziel
Dic. V (Conjunto Hab. Chico Mendes)	Jardim Santa Cruz
Gleba B	Jardim Santa Rosa
Jardim Boa Esperança	Jardim Santo Antônio
Jardim Campo Belo	Núcleo Residencial Gênese
Jardim Chapadão	Parque das Constelações
Jardim Eulina	Parque das Indústrias
Jardim Guanabara	Residencial São José

Por meio da Proteção Social Básica, o município atende a população com “objetivo de prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidade e aquisições, bem como o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários da população que se encontra em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza e privação” (ausência de renda, dificuldade de acesso aos serviços públicos, dentre outros).

9.12 Origem dos Recursos Financeiros/Convênios/Parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) foram provenientes de receita de Contribuição Socioeducativa/Institucional de empresas parceiras do Programa de Socioaprendizagem.

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

Em 2022, os recursos financeiros utilizados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) totalizaram R\$ 95.315,00 (noventa e cinco mil e trezentos e quinze reais), para custeio das despesas com recursos humanos – salários, benefícios, e encargos sociais, serviços terceirizados (Segurança, Contabilidade, Ass. Jurídica, Auditoria e outros), consumo (telefone, internet, energia elétrica e água), suprimentos (alimentícios, materiais de escritório, didático e outros) e manutenção e conservação (reformas e reparos, conservação e limpeza) conforme DRE e quadro de despesas constante da nas Demonstrações Contábeis.

9.13 Outros indicadores

Descrição	Atendidos
Acompanhamento familiar	128
Entrevista Social	32
Atendimento psicológico individualizado	06
Atendimento social individualizado	951
Atendimento grupal	1220
Atendimento familiar	319
Acompanhamento escolar	52
Orientação para busca de benefício social	58
Encaminhamentos	07
Reunião com equipe multidisciplinar para assuntos diversos	52
Reunião de acolhimento e apresentação das famílias	06
Visitas domiciliares	26



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right and several smaller initials on the left and bottom.

9.14 Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

Objetivos Específicos	Aquisições dos usuários	Resultados alcançados
Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários.		
Promover acessos a benefícios e serviços da rede socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social no território.	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural. - Ter acesso a serviços, conforme demanda e necessidades. - Adquirir conhecimento e desenvolver capacidade para a vida profissional e o acesso ao trabalho. - Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo que também contribuem para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria e/ou aprimoramento de valores éticos, tais como: respeito ao próximo; aceitação das diferenças/diversidade; controle emocional na resolução de conflitos; autonomia; autoestima; e capacidade crítica; - Melhoria na qualidade de vida do adolescente e de sua família; - Avanço no relacionamento comunitário do adolescente na escola, igreja, cursos, associações, grêmios escolares, outros; - Melhorias no relacionamento familiar; - Obtiveram acesso e/ou aumento de seu conhecimento sobre os seguintes direitos: educação; saúde; segurança; habitação; transporte; trabalho; e nos programas e serviços da rede socioassistencial.
Estimular o protagonismo dos usuários e de seu grupo familiar.		
Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania, contribuindo para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.		
Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.		

9.15 Fotos de algumas das ações realizadas

Entrega doação Mesa Brasil



[Handwritten signatures and initials]



COLABORE
COM A LIMPEZA
JOGUE O LIXO
NO LIXO.

Atividade presencial



Convivência
Transformação

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SCFV - Patrulheiros Campinas

TODOS CONTRA A DENGUE



Handwritten signatures and initials in blue ink.



Projeto Flor - Parceiro Social



[Handwritten signatures and notes]

Confraternização final de ano / Encontros Familiares



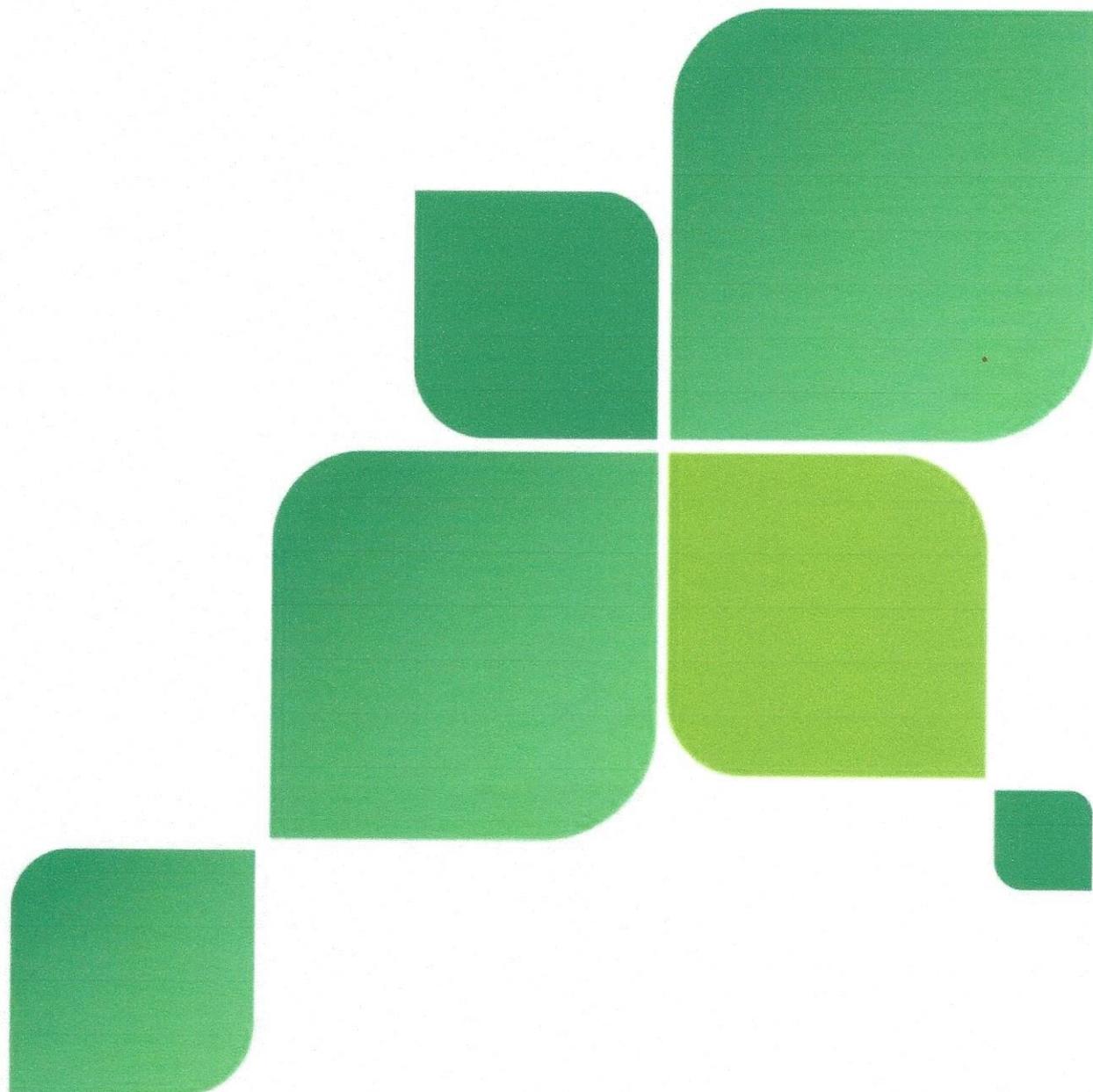
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS



Depto de Serviço Social
Transform AÇÃO
O compromisso é transformar vidas
em melhores condições

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Ações de Promoção e Integração ao mundo do Trabalho



www.patrolheiros.org.br



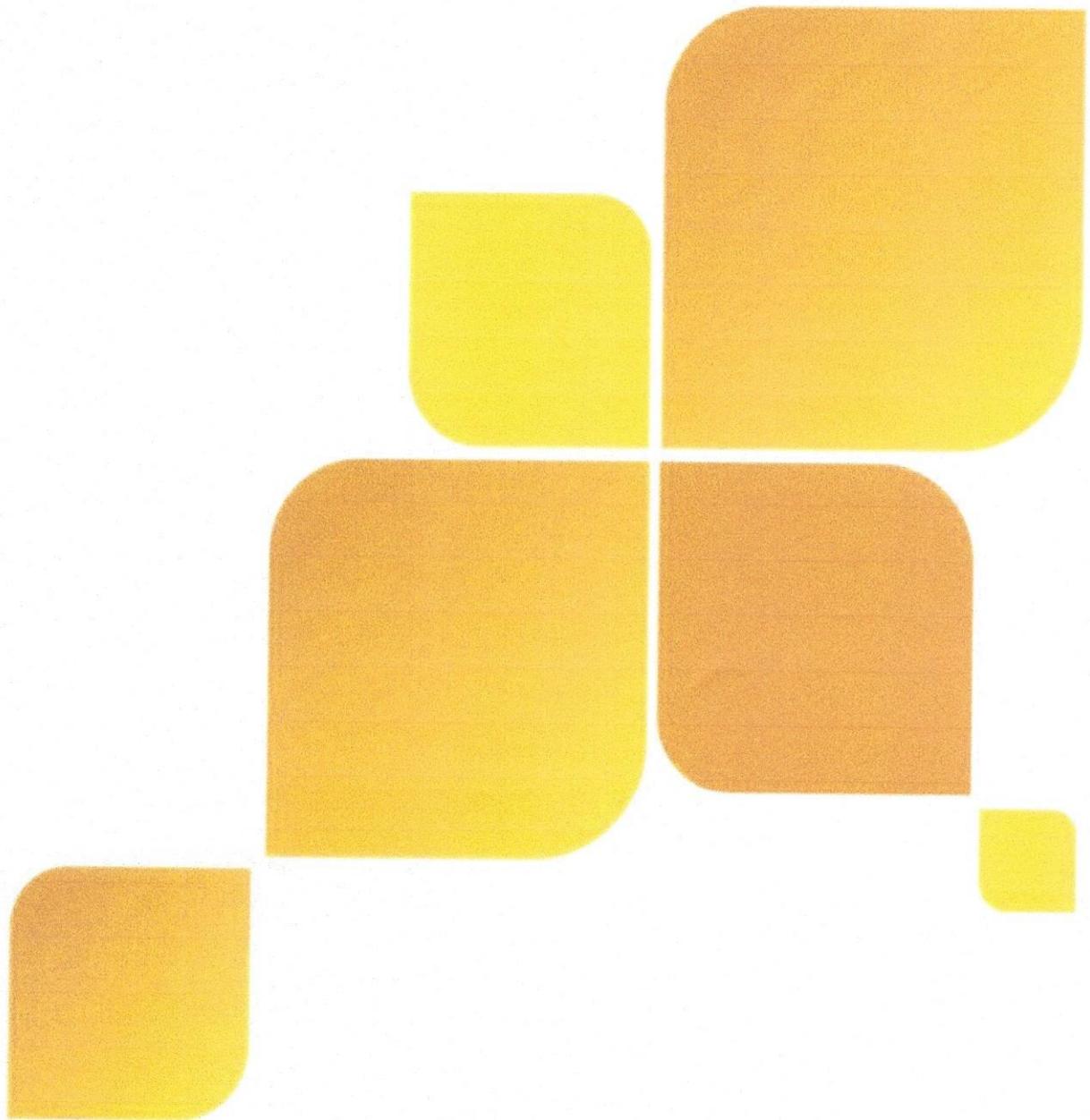
10. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METODOLOGIA

As Ações de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho iniciaram-se com o ingresso dos usuários na Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho e, posteriormente, o encaminhamento para o mundo no trabalho por meio do Programa de Socioaprendizagem ou através do Programa de Estágio de Estudantes, mediante o interesse dos adolescentes e a disponibilidade de vagas nas empresas.

Em atendimento à Resolução CNAS nº 33/2011, as ações dos programas são realizadas por meio da articulação com outras políticas públicas, sendo que ao CAMPC cabe a oferta de “[...] ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas” (Art. 2º), de forma indissociável da garantia de direitos dos atendidos. Os usuários atendidos em ambos os Programas foram referenciados pela rede socioassistencial e por órgãos de outras políticas públicas, inclusive pelas escolas públicas, cuja articulação com o CAMPC tem promovido melhoria no comportamento e desenvolvimento dos adolescentes, conforme relato dos coordenadores, diretores das escolas e pais.

As atividades da Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho, do Programa de Socioaprendizagem e do Programa de Estágio de Estudantes são desenvolvidas “[...] com foco no fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção no mundo do trabalho com monitoramento”, visando à “promoção da formação político-cidadã, desenvolvendo e/ou resgatando e/ou fortalecendo o protagonismo através da reflexão crítica permanente como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia, para o convívio social” (Resolução CNAS nº 33/2011, Art. 3º, Incisos III e IV).

Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho



www.patrulheiros.org.br



 Oficina de Formação Geral para o
Mundo do Trabalho

11. OFICINA DE FORMAÇÃO GERAL PARA O MUNDO DO TRABALHO (OFGMT)

11.1 Descrição geral das atividades com os adolescentes

As atividades desenvolvidas na Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho foram planejadas com vistas à promoção do protagonismo juvenil, exercício da cidadania, fortalecimento da convivência e da participação social, acesso aos direitos e às políticas públicas, considerando, sempre, o processo de construção de novos conhecimentos e a formação de princípios e valores éticos. Foram realizadas as seguintes oficinas:

Formação Técnica Geral – Apresentação da metodologia das oficinas baseada nas quatro premissas da UNESCO: aprender a ser, a viver, a fazer e a conviver. Também foram apresentadas a história da Instituição, missão, visão e valores e relevância dos serviços executados à sociedade.

Foi trabalhado o desenvolvimento do trabalho em equipe, considerando aspectos relevantes, como: ética profissional, relacionamento interpessoal e familiar, apresentação pessoal, comportamento em entrevista, comunicação assertiva.

Foram realizadas rodas de conversas sobre temas diversos, dentre eles: saúde bucal e corporal, segurança no trabalho e qualidade de vida, *cyberbullying*, homofobia, violência urbana, desvalorização de ser humano, obesidade, alimentação saudável, cuidados com os relacionamentos via internet, infecções sexualmente transmissíveis, anorexia, bulimia, drogas, álcool, tabagismo, anabolizantes, relações familiares e direitos sexuais reprodutivos.

Informática Básica – Oportunidade de acesso às tecnologias da informação e aquisição de noções básicas de informática, aprendendo a utilizar as seguintes ferramentas: pacote Office, editor de textos, apresentações multimídia, a internet como ferramenta de comunicação e pesquisas, utilização de e-mail e o armazenamento de arquivos em nuvem. Em cada eixo foram estudados os recursos e funções básicas dos softwares correspondentes e suas aplicações no mundo do trabalho para facilitar as atividades do cotidiano, pessoais e profissionais, ampliando, assim, o universo da tecnologia da informação.

Noções de Rotinas Administrativas – Envolvimento de diversas atividades administrativas diárias. Apresentado o conceito e objetivo das empresas, trabalho em equipe e diversas teorias e práticas por meio de atividades, das rotinas administrativas que compreendem: comunicação empresarial, atendimento aos clientes e aos fornecedores, atendimento telefônico, apresentação de departamentos diversos e suas funções, organograma, fluxograma e desenvolvimento de suas habilidades e competências

Dinâmica Pedagógica – Espaço destinado exclusivamente ao acolhimento e à escuta qualificada, atendimento de demandas, visando a troca de experiências, e referenciamento para o serviço social e psicológico sempre que necessário. Posteriormente à conclusão do curso, das 140h propostas, foi realizada a análise de perfil dos jovens que obtiveram a frequência mínima obrigatória de 70%. Após, o CAMPC promoveu uma cerimônia de certificação, chamada Patrulheiros para o Mundo Profissional, com a participação das equipes da instituição e convidados e famílias dos jovens, em que os formandos foram homenageados e receberam certificado de participação na OFGMT, estando aptos a ser encaminhados para a Socioaprendizagem ou Estágio (Programa de Aprendizagem Profissional / Programa de Estágio de Estudantes), se houver vagas nas empresas parceiras, que promoverá a inserção no mundo do trabalho.

11.2. Objetivos

Objetivo Geral

Oferecer espaço de escuta, acolhida e grupos de convívio, a fim de prevenir e minimizar as fragilidades humanas, ofertar formação político-cidadã e desenvolver habilidades visando ao acesso e à integração ao mundo do trabalho, com proteção social, garantia de direitos, e acompanhamento psicossocial e pedagógico continuado.

Objetivos Específicos

- Ampliar o universo informacional sobre o mundo do trabalho e questões voltadas à juventude;

- Ofertar vivências para alcance da autonomia e fortalecimento da identidade, diminuindo possíveis fragilidades pessoais e estimulando o protagonismo social;
- Incentivar a participação em ações comunitárias e voluntárias, ampliando as redes de solidariedade, cooperação e cidadania.

11.3. Metodologia utilizada

As atividades da Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho (OFGMT) foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: assistente social, psicóloga, educadores (as), pedagoga e gerente pedagógico na sala interna reservada especialmente para os usuários.

Foram atendidos na OFGMT diretamente durante o ano 807 adolescentes e suas famílias, sendo de forma rotativa, cerca de 140 jovens distribuídos em 3 turmas, a cada 2 meses, com 3h20min de duração diária, sendo das 8h30min. às 11h50min e das 13h30min às 16h50min. Durante todo ano os usuários foram acompanhados, acolhidos em suas demandas através de atendimentos e escutas qualificadas, por meio de atendimento pedagógico e psicossocial, discussões de casos nas reuniões de equipe, visitas domiciliares, reuniões com a rede de garantia de direitos e outras.

As intervenções realizadas ocorreram de forma individual e grupal, sempre respeitando a singularidade de cada indivíduo a história de vida atual e a que gostariam de construir.

11.4 Público alvo

O público alvo foi composto por adolescentes de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 17 anos e suas famílias, residentes em bairros periféricos do município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ou seja, sendo o público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- 10 Em situação de isolamento;
- 11 Trabalho infantil;
- 12 Vivência de violência e, ou negligência;
- 13 Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- 14 Em situação de acolhimento;

- 15 Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- 16 Egressos de medidas socioeducativas;
- 17 Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- 18 Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- 19 Crianças e adolescentes em situação de rua;
- 20 Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

11.5 Formas de acesso

O acesso foi por meio do encaminhamento dos usuários pelos CRAS, CREAS, DAS e escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino e posterior análise das condições socioeconômicas dos usuários encaminhados, feita pela equipe de assistentes sociais, pedagogas e psicóloga, a fim de priorizar o atendimento.

Ressalta-se que a análise socioeconômica foi efetuada por profissionais da equipe técnica de referência, sendo priorizado o atendimento de usuários pertencentes a famílias residentes no município de Campinas, territorialmente referenciadas aos CRAS, observando as condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007: renda mensal per capita até meio salário mínimo; renda familiar mensal até três salários mínimos; vivência de situação de vulnerabilidade social ou risco, conforme as normativas específicas da política de assistência social. Assim, o CAMPC não realizou e nem realiza processo seletivo.

Ao término da OFGMT, os adolescentes tiveram a possibilidade de serem encaminhados para estabelecimentos parceiros que disponibilizaram vagas para a Socioaprendizagem, ou obterem uma vaga no mundo por busca ativa, visto que estavam formados pelo CAMPC e isso seria um destaque no currículo dos mesmos.

11.6 Número de atendidos

Foram atendidos 807 adolescentes (tivemos 124 desistências no decorrer do ano) de 15 a 16 anos e 11 meses.

11.7 Interlocução com CRAS e CREAS/articulação em rede

Tivemos a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), deram-se através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivências e demais ações que ocorreram possível de atender os municípios.

Já com o Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) representando o Patrulheiros Campinas havia profissionais como conselheiro (a), os mesmos estiveram ativos e participaram das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões.

Houve também a interlocução com as escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino.

11.8 Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB - RH

Nome	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo com a Entidade
Aslan Kildare Licerias Panicaci	Psicólogo	Psicologia	10h	Celetista
Margareth Maria de Almeida Wolf	Assistente Social	Assistente Social	15h	Celetista
Vanessa Fonseca Maran	Assistente Social	Assistente Social	15h	Celetista
Eliseu José Machado	Instrutor	Pedagogia	40h	Celetista
Sonia Ap. Rodrigues	Instrutora	Psicologia	24h	Celetista
Talita Dubois C. S. Kimura	Educadora	Administração	11h	Celetista
Andréa Tibes	Pedagoga	Pedagoga	10h	Celetista
Rafaela da Silva Canela	Pedagoga	Pedagoga	10h	Celetista

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos deste relatório. Colaboradoras Talita Dubois C. S. Kimura até 17/06/2022, Rafaela da Silva Canela até 02/04/2022 e Vanessa Fonseca Maran 23/09/2022.

11.9 Abrangência Territorial

Atendemos na Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho (OFGMT) 807 (tivemos 124 desistências no decorrer do ano) adolescentes de 15 a 16 anos e 11 meses e sua respectiva família, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco pessoal e social, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo na Avenida das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP, CEP 13036-225.

No município de Campinas/SP há 05 distritos, sendo: Campinas, Barão Geraldo, Joaquim Egídio, Nova Aparecida e Sousas. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística há em Campinas uma população estimada (2022) de 1.223.237 habitantes, possui aproximadamente 489 bairros e a seguir constam os principais bairros que o CAMPC recebe inscrições dos adolescentes:

Conjunto Habitacional Parque Itajaí	Jardim Santa Cruz
Dic. V (Conjunto Hab. Chico Mendes)	Parque Itália
Jardim das Bandeiras	Parque Universitário de Viracopos
Jardim Campos Elíseos	Parque Valença I
Jardim Melina	Vila Aeroporto
Jardim Novo Maracanã	Vila Aeroporto III
Jardim Profilurb	Vila Industrial

Na OFGMT nos paramentamos no Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho) por meio da “busca a autonomia das famílias usuárias da Política de Assistência Social, por meio da integração ao mundo do trabalho” através do encaminhamento através do Programa de Socioaprendizagem.

11.10 Origem dos Recursos Financeiros/Convênios/Parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento da Oficina de Formação Geral para o Mundo do trabalho (OFGMT) foram provenientes de receita de Contribuição Socioeducativa/Institucional de empresas parceiras do Programa de Socioaprendizagem, bem como do Crédito do Tesouro do Estado de São Paulo - Programa Nota Fiscal Paulista; de Doações de Pessoas Jurídicas e Físicas associadas ou não associadas (não usuárias); da Contribuição Anual de Associados; de Locação de Outdoor; da Locação de Infraestrutura e através da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Humanos para recebimento de recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA).

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

Em 2022 recursos financeiros utilizados na Oficina de Formação Geral para o Mundo do trabalho (OFGMT) totalizaram R\$ 2.580.604 (dois milhões quinhentos e oitenta mil, seiscentos e quatro reais), para custeio das despesas com recursos humanos – salários, benefícios, e encargos sociais, serviços terceirizados (Segurança, Contabilidade, Ass. Jurídica, Auditoria e outros), consumo (telefone, internet, energia elétrica e água), suprimentos (alimentícios, materiais de escritório, didático e outros), manutenção e conservação (reformas e reparos, conservação e limpeza) e depreciação e despesas financeiras, conforme DRE e quadro de despesas constante nas demonstrações Contábeis.

11.11 Outros indicadores

Descrição	Atendidos
Acompanhamento familiar	07
Entrevista Social	664
Atendimento psicológico individualizado	58
Atendimento pedagógico individualizado	317
Atendimento social individualizado	14
Atendimento grupal	00
Atendimento familiar	851
Acompanhamento escolar	00
Reunião com equipe multidisciplinar para assuntos diversos	108
Encaminhamentos psicológico	13
Visitas domiciliares	05

[Handwritten signatures and initials]

11.12 Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

Objetivos Específicos	Aquisições dos usuários	Resultados alcançados
<p>Ampliar o universo informacional sobre o mundo do trabalho e questões voltadas à juventude.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da condição humana e emancipatória, com a descoberta de potenciais e (re) construção de projeto (s) de vida. - Receber orientações e encaminhamentos com objetivo de aumentar o acesso ao mundo do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com informação sobre seus direitos e deveres. - Orientação e acesso do adolescente à documentação básica. - Desenvolvimento de habilidades de potencialidades que facilitem a inserção no mundo do trabalho e a geração de renda. - Permanência na educação formal.
<p>Ofertar vivências para alcance da autonomia, fortalecimento de sua identidade, diminuindo possíveis fragilidades pessoais e estimulando o protagonismo social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de conhecimentos técnicos e desenvolvimento/aprimoramento de habilidades para a convivência social. - Estreitamento dos vínculos afetivos, familiares, comunitários e intergeracionais. - Integração ao mundo do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamento do adolescente para o mundo do trabalho com proteção social. - Potencialização da função de proteção e de socialização da familiar e da comunidade. - Melhoria na qualidade de vida e das relações familiares, fortalecimento dos vínculos grupais e comunitários. - Superação da fragilidade pessoal e familiar, melhoria da participação social e comunitária. - Desenvolvimento da capacidade de autonomia e tomada de decisão, sensibilização e mobilização de todas as formas de violências.
<p>Incentivar a participação em ações comunitárias e voluntárias, ampliando as redes de solidariedade, cooperação e cidadania.</p>	<p>Desenvolvimento e/ou potencialização de competências para a vida pessoal, familiar, comunitária e também para o mundo do trabalho.</p>	<p>Aumento do número de usuários que chegam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos.</p>

11.13 Fotos de algumas ações realizadas



Abertura de uma das solenidades com Presidente, Diretor Financeiro e Pedagoga responsável.



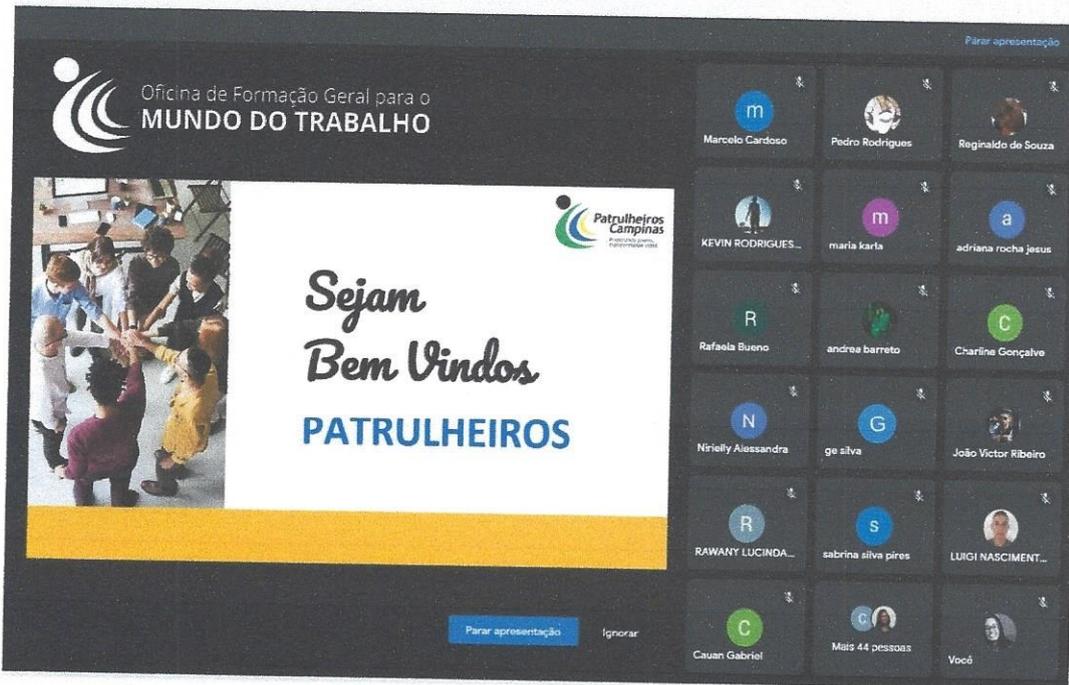
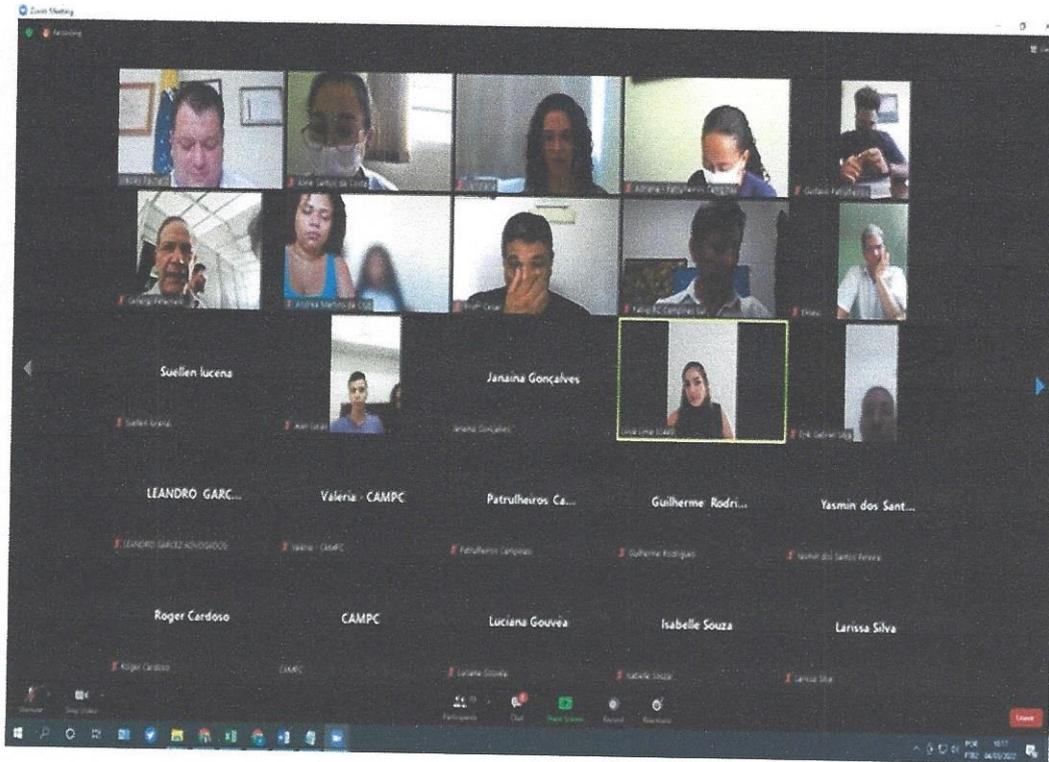
[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten initials]



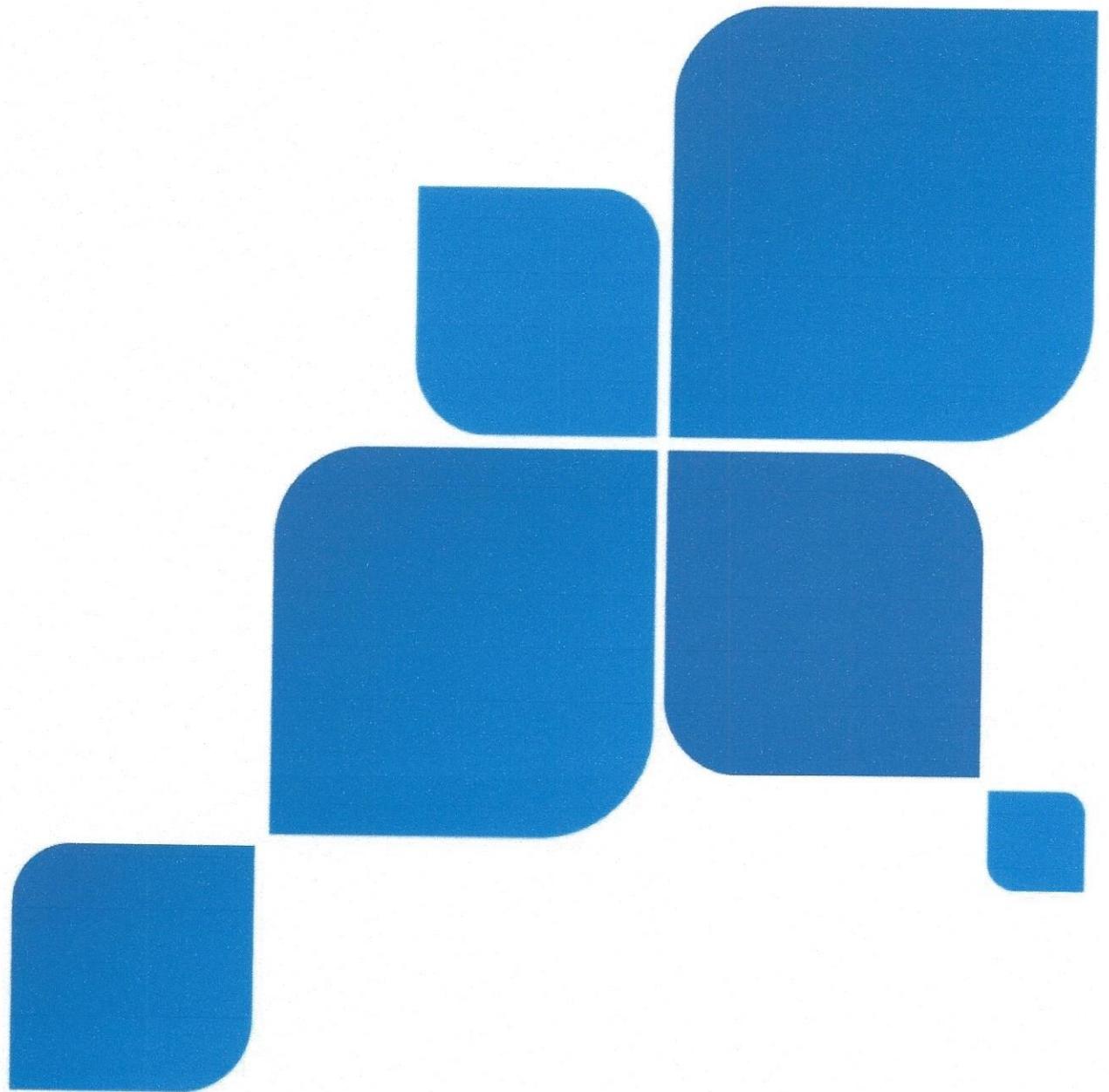
[Handwritten signatures and initials]

Atividade remota



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'J. J. Uca' and other initials like 'A', 'KSE', and 'HSE'.

Socioaprendizagem



www.patrolheiros.org.br



 **SOCIOAPRENDIZAGEM**
Patrolheiros Campinas

12. PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM

12.1 Descrição geral das atividades com os adolescentes e jovens

O Programa incluiu socialmente a juventude vulnerável, por meio da formação profissional e da inserção educativa no mundo do trabalho, minimizando, assim, a exclusão juvenil e contribuindo, significativamente, para a redução das taxas de trabalho informal e subemprego.

As ações de formação ocorreram em concomitância: teoria e prática. As atividades teóricas foram realizadas no CAMPC, inicialmente em encontros teóricos iniciais sequenciais e depois, uma vez por semana, com carga horária diária de 06 horas, sendo que os dias foram definidos juntamente com cada parceiro e 04 dias na semana as atividades práticas aconteceram nos estabelecimentos parceiros por 06 horas diárias. As ações práticas realizadas foram acompanhadas sistematicamente pela Equipe Multidisciplinar do CAMPC.

É um programa de aprendizado com capacitação profissional – apoiado na Lei 10.097/2000 - que tem como objetivo inserir o (a) jovem entre 15 e 24 anos no mundo do trabalho.

Uma das premissas do Programa de Aprendizagem é aliar teoria e prática.

A carga horária foi definida pelo CONAP - Catálogo Nacional de Programas de Aprendizagem Profissional - Organizado por programas que desenvolvem competências relacionadas a uma ou mais ocupações, o CONAP enumera as atividades a serem realizadas pelo profissional, especifica requisitos de idade para o exercício das atividades e indica a carga horária total do programa, considerando o nível de complexidade técnica da ocupação.

O Programa de Socioaprendizagem, independente do seu Arco Ocupacional, Curso 38042 até 27/07/22 - a partir de 01/08/22 Arco Ocupacional Administração 1840-552 Arcos Ocupacionais em Logística até 14/01/23 teve a carga horária teórica dividida em dois módulos, sendo: e das matérias específicas referentes a cada programa do curso de aprendizagem constituiu a parte das disciplinas comuns a todos os programas. O *total* de ambas as cargas horárias essenciais foram. No decorrer do programa aconteceu a *avaliação teórica*, que se destina a verificar o desempenho do usuário no que se refere às competências previstas no projeto pedagógico do curso. Foi contínua e cumulativa, possibilitando o diagnóstico sistemático da aprendizagem,

prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem.

Foram priorizados instrumentos de avaliação estimuladores da autonomia na aprendizagem, que envolvam atividades realizadas individualmente e em grupo e forneçam indicadores da aplicação, no contexto profissional, das competências adquiridas.

O processo e registro de avaliação do aproveitamento dos participantes nas atividades teóricas foi por Unidade Curricular e expresso por meio dos conceitos Insuficiente (I), Suficiente (S), Bom (B) e ótimo (O) seguintes:

Insuficiente (0 a 5,9) – o desempenho não atende à performance requerida;

Suficiente (6 a 6,9) – o desempenho atende a performance requerida;

Bom (7 a 8,9) – o desempenho supera a performance requerida;

Ótimo (9 a 10) – o desempenho supera com excelência a performance requerida.

A prática profissional na empresa parceira tem duração de *1288 horas* e acontecerá sob supervisão de profissional (monitor) indicado pela empresa parceira, nos dias e horários definidos na contratação do aprendiz.

Durante o processo da Socioaprendizagem, o monitor realizou *registros de avaliação das atividades práticas*, findando com duas avaliações, a primeira após 6 meses de atividade prática, com um intervalo de 06 (seis) meses para a próxima, para monitorar, avaliar e efetivar as ações propostas. O monitor avaliou o aprendiz nos seguintes pontos: atenção e interesse na atividade prática, desenvolvimento da aprendizagem, iniciativa, autonomia, responsabilidade, qualidade do trabalho, relacionamento, comunicação, colaboração, desenvoltura e apresentação pessoal.

Unindo com aproveitamento da carga horária teórica e prática, o (a) jovem aprendiz recebeu um certificado de conclusão. É importante enfatizar, que se considerou aprovado em cada unidade curricular do curso o usuário que obtiver a nota mínima 6 (seis) na média de notas obtidas nas avaliações de aprendizagem realizadas durante o processo educativo e frequência mínima obrigatória de 75%.

12.2 Programa 1 – Logística

- 342125 - Assistente de Logística em Transporte.
- 391115 - Controlador de Entrada e Saída.
- 411010 - Assistente Administrativo.
- 414215 - Conferente de Carga e Descarga.



O *Programa 1 – Logística* atenderá jovens de 18 a 24 anos, e teve a carga horária total de 1840 horas. (552 horas teoria + 1288 horas prática) para obterem o conhecimento e aprendizado a seguir:

Controlaram, programaram e coordenaram operações de transportes em geral; acompanharam as operações de embarque, transbordo e desembarque de carga. Verificaram as condições de segurança dos meios de transportes e equipamentos utilizados, como também, da própria carga. Supervisionaram armazenamento e transporte de carga e eficiência operacional de equipamentos e veículos. Controlaram recursos financeiros e insumos, elaboraram documentação necessária ao desembargo de cargas e atenderam clientes. Pesquisaram preços de serviços de transporte, identificaram e programaram rotas e informaram sobre condições do transporte e da carga.

Planejaram, controlaram e programaram a produção; controlar suprimentos (matéria-prima e outros insumos). Planejaram a manutenção de máquinas e equipamentos. Trataram informações em registros de cadastros e relatórios e na redação de instruções de trabalho. Executaram serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atenderam fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; trataram de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Apontaram a produção e controlaram a frequência de mão-de-obra. Acompanharam atividades de produção, conferem cargas e verificaram documentação. Preencher relatórios, guias, boletins, plano de carga e recibos. Controlaram movimentação de carga e descarga nos portos, terminais portuários e embarcações. Podendo liderar equipes de trabalho.

12.3 Programa 2 – Administração

- 415105 - Arquivista.
- 414105 - Almojarife.
- 411005 - Auxiliar de escritório.
- 412205 - Continuo.

O *Programa 2* – atende jovens de 15 a 24 anos, e teve a carga horária total de 1840 horas. (552 horas teoria + 1288 horas e obter o conhecimento e aprendizado a seguir:

Organizam documentos e informações. Orientam usuários e os auxiliam na recuperação de dados e informações. Disponibilizaram fonte de dados para usuários.

Providenciaram aquisição de material e incorporam material ao acervo. Arquivam documentos, classificando-os segundo critérios apropriados para armazená-los e conservá-los. Prestaram serviço de comutação, alimentaram bases de dados e elaboraram estatísticas. Executaram tarefas relacionadas com a elaboração e manutenção de arquivos, podendo ainda, operar equipamentos reprográficos, recuperar e preservar as informações por meio digital, magnético ou papel. Recepcionam, conferem e armazenam produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos. Fizeram os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlam os estoques. Distribuíram produtos e materiais a serem expedidos. Organizam o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar, preservando o estoque limpo e organizado. Executaram serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atenderam fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; apanhando o material e entregando-o aos destinatários; auxiliam na secretaria e nos serviços de copa; operaram equipamentos ataram de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.

Transportam correspondências, documentos, e objetos, dentro e fora das instituições, e efetuaram serviços de correio, depositando de escritório; transmitem mensagens orais e escritas.

12.4 Objetivos

Objetivo Geral

Viabilizar a promoção da integração ao mundo do trabalho, com proteção social e garantia de direitos, e o desenvolvimento do protagonismo juvenil, incentivando a construção de projetos de vida dos usuários, visando à superação das condições de vulnerabilidade, por meio da realização de ações socioeducativas relacionadas à educação, saúde, prevenção e profissionalização.

Objetivos Específicos

- Promover a integração de adolescentes e jovens ao mundo do trabalho, na condição de aprendiz, garantindo-lhes a proteção social e os direitos assegurados na legislação, contribuindo para a reinserção e permanência no sistema educacional;

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

12.5 Metodologia utilizada

As atividades do Programa de Socioaprendizagem foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: pedagoga, instrutores, psicólogo e assistente social. Foram atendidos na Socioaprendizagem diretamente durante o ano de 2022, 747 adolescentes, jovens e suas famílias. As ações de formação ocorreram em concomitância teórica e prática, de segunda a sexta-feira. As atividades teóricas foram realizadas de maneira presencial, inicialmente em encontros teóricos sequenciais e depois, uma vez por semana, com carga horária diária de 6 horas, sendo que os dias foram definidos juntamente com cada parceiro e durante 4 dias na semana as atividades práticas aconteceram nos estabelecimentos parceiros (de forma híbrida, de acordo com os Decretos do Município diante da pandemia do novo Coronavírus COVID-19), também com carga horária diária de 6 horas. Além da teoria, as atividades práticas realizadas pelos adolescentes e jovens foram acompanhadas sistematicamente pela Equipe Multidisciplinar do CAMPC Campinas. O CAMPC Campinas manteve ainda atendimento técnico e de apoio disponível aos aprendizes, familiares e parceiros, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

12.6 Público alvo

O público alvo foi composto por adolescentes e jovens de todos os gêneros, na faixa etária de 15 a 24 anos e suas famílias, residentes em bairros periféricos do município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ou seja, segundo a tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, da proteção social básica.

Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos, em especial:

- Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto, conforme

disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente;

- Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescentes (ECA);
- Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou Adolescentes e Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;
- Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda;
- Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC; Jovens de 18 a 29 anos,
- Jovens pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferências de Renda;
- Jovens em situação de isolamento social;
- Jovens com vivência de violência e, ou negligência;
- Jovens fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Jovens em situação de acolhimento;
- Jovens egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência, abuso e, ou exploração sexual;
- Jovens egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA;
- Jovens em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

12.7 Formas de acesso

O acesso foi por meio do encaminhamento dos usuários pelos CRAS, CREAS, DAS, outros equipamentos socioassistenciais e escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino. Após inscrição, os usuários passaram por um questionário de interesse pessoal, análise socioeconômica familiar, realizadas pela equipe técnica, a fim de priorizar o atendimento.

Ressalta-se que a análise socioeconômica foi efetuada por profissionais da equipe técnica de referência, sendo priorizado o atendimento de usuários pertencentes a famílias residentes no município de Campinas, territorialmente referenciadas aos CRAS, observando as condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007: renda mensal per capita até meio salário mínimo; renda familiar mensal até três salários mínimos; vivência de situação de vulnerabilidade social ou risco, conforme as normativas específicas da política de assistência social. Assim, o CAMPC não realizou e nem realiza processo seletivo.

Ao término da Oficina, os adolescentes tiveram a possibilidade de serem encaminhados para estabelecimentos parceiros que disponibilizaram vagas para a Socioaprendizagem. Frisa-se que o CAMPC acompanhou e monitorou todo o processo, a fim de garantir transparência e acesso igualitário às oportunidades, efetivando a proteção social na inserção no mundo do trabalho.

12.8 Número de atendidos

Foram atendidos 747 adolescentes e jovens de 15 a 24 anos.

12.9 Interlocução com CRAS e CREAS/articulação em rede

Demos a continuação a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivências e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes.

Já com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) a representante do CAMPC Patrulheiros Campinas é a Adriana Cristina da Silva Arten, sempre ativa, participando das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões. No Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), não tínhamos cadeira em nome do CAMPC Patrulheiros Campinas, entretanto, participamos de algumas reuniões como ouvinte.

Houve também a parceria com 130 empresas, de direito privado e público, sendo em destaque: Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais – CNPEM, BRK Ambiental, Coppersteel Bimetálicos LTDA, Fundação CPqD Centro de Pesquisa e

Desenvolvimento em Telecomunicação, e Uniforte Americana Engenharia e Construtora LTDA, Prefeitura Municipal de Campinas, Sanasa Campinas, Robert Bosch, Martinrea Honsel Brasil, Cohab Campinas, Fundação Centro Médico, Gevisa, Unimed Campinas Laboratório Confiance, Sanofi Medley entre outros.

12.10 Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB – RH

Nome	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo com a Entidade
Margareth Maria de Almeida Wolf	Assistente Social	Serviço Social	15h	Celetista
Alessandra Soares Lucas	Assistente Social	Serviço Social	15h	Celetista
Karolyne Corol	Assistente Social	Serviço Social	15h	Celetista
Aslan Kildare Liceras Panicaci	Psicólogo	Psicologia	10h	Celetista
Andrea Tibes	Pedagoga	Pedagogia	22h	Celetista
Rafaela da Silva Canela	Pedagoga	Pedagogia	22h	Celetista
César Augusto Fernandes Barbosa	Educador	Administração	22h	Celetista
Cristiane Gisele Cazassa	Educadora	Psicologia	11h	Celetista
Danielle Piazon Ferreira	Educadora	Administração	11h	Celetista
Renan Gaudêncio Vale	Educador	Letras	03h	Celetista
Renata Cristina Cortezia Vasconcelos	Educadora	Educação Física	11h	Celetista
Thiago Cambiaghi dos Santos	Educador	Análise de Sistemas	15h	Celetista
Eliseu Jose Machado	Educador	Pedagogia	22h	Celetista
Vicente Manuel Nepumuceno Neto	Educador	Direito	22h	Celetista
Florência Isabel Vázquez Fernández	Educadora	Administração	11h	Celetista
Gustavo de Campos Araujo	Analista de Projetos	Serviço Social	01h	Celetista

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos deste relatório. Colaboradores: Andrea Tibes a partir de 22/03/2022, Karolyne Corol a partir de 19/10/2022, Florência Isabel Vázquez Fernández até 31/05/2022 - Renan Gaudêncio Vale até 22/03/2022 e Gustavo de Campos Araujo até 08/08/2022

12.11 Abrangência Territorial

Atendemos no Programa de Socioaprendizagem 747 adolescentes e jovens de 15 a 24 anos e sua respectiva família, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco pessoal e social, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo na Avenida das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP, CEP 13036-225.

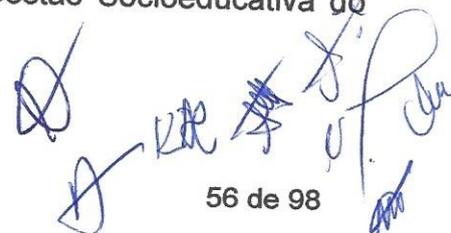
No município de Campinas/SP há 06 distritos, sendo: Campinas, Barão Geraldo, Joaquim Egídio, Nova Aparecida, Sousas e Ouro Verde. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística há em Campinas uma população estimada em 2022 de 1.223.237 habitantes, possui aproximadamente 470 bairros e a seguir constam os principais bairros que o CAMPC recebeu inscrições dos adolescentes e jovens:

- Jardim América
- Jardim Campineiro
- Jardim Chapadão
- Jardim Flamboyant
- Jardim Santa Clara
- Jardim Santa Mônica
- Jardim São Gonçalo
- Jd. San Diego
- Jd. São Domingos
- Loteamento Solar Campinas
- Núcleo Residencial Nossa Senhora Aparecida
- Parque Cidade Campinas
- Res. Da Paz
- Vila Costa e Silva
- Vila Itália
- Vila Padre Manoel de Nóbrega

As ações de proteção social e integração ao mundo do trabalho por meio do Programa de Socioaprendizagem foram realizadas em conformidade com as normativas que regem a política de assistência social e a aprendizagem profissional, mediante interlocução com as demais políticas públicas Inter setoriais.

12.12 Origem dos recursos financeiros/convênios/parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do Programa de Socioaprendizagem foram provenientes da Receita de pessoas jurídicas de direito privado – Contribuição Socioeducativa / Institucional; da Receita de pessoas jurídicas de direito público, sociedades de economia mista e fundações – Custeio da Gestão Socioeducativa do



Programa de Socioaprendizagem e do Rendimento de aplicações financeiras, juros recebidos e descontos obtidos.

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

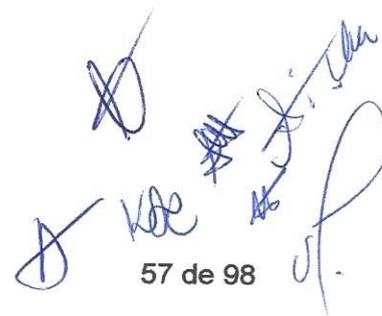
O CAMPC manteve parceria com 130 pessoas jurídicas, sendo 126 de natureza de direito privado e 04 de natureza de direito público, economia mista e fundações. Dentre essas parcerias, 46 estabelecimentos realizaram a contratação direta dos aprendizes e 84 estabelecimentos efetuaram a contratação indireta. Nesta modalidade de contratação indireta, o CAMPC recebeu os valores relativos aos direitos dos aprendizes e efetuou os devidos repasses na forma legal.

O repasse de garantia de direitos dos aprendizes (nome da rubrica específica constante da DRE, referente às obrigações trabalhistas que englobam salários, encargos, benefícios e verbas rescisórias, totalizou: R\$ 17.350.671 (dezessete milhões trezentos e cinquenta mil, seiscentos e setenta e um reais)

A Contribuição Socioeducativa/Institucional (nome da rubrica específica constante da DRE) de pessoas jurídicas de direito privado totalizou: R\$ 2.631.077,16 (dois milhões, seiscentos e trinta e um mil, setenta e sete reais e dezesseis centavos)

O Custeio da Gestão Socioeducativa (nome da rubrica específica constante da DRE) de pessoas jurídicas de direito público, economia mista e fundações totalizou: R\$ 5.680.707 (cinco milhões, seiscentos e oitenta mil, setecentos e sete reais).

Estes valores destinaram-se ao custeio de despesas para o desenvolvimento do Programa de Socioaprendizagem. Em 2022 os recursos financeiros utilizados no Programa de Socioaprendizagem totalizaram R\$ 17.350.671 (dezessete milhões trezentos e cinquenta mil, seiscentos e setenta e um reais) para custeio das despesas de repasse – garantia de direitos de aprendizes, com recursos humanos – salários, benefícios, e encargos sociais, serviços terceirizados (Segurança, Contabilidade, Ass. Jurídica, Auditoria e outros), consumo (telefone, internet, energia elétrica e água), suprimentos (alimentícios, materiais de escritório, didático e outros), manutenção e conservação (reformas e reparos, conservação e limpeza) e depreciação e despesas financeiras, conforme DRE e quadro de despesas constante nas Demonstrações Contábeis.



57 de 98

12.13 Outros indicadores

Descrição	Atendidos
Acompanhamento familiar	118
Entrevista Social	124
Atendimento psicológico individualizado	198
Atendimento social individualizado	821
Atendimento pedagógico individualizado	81
Acompanhamento escolar	166
Reunião com equipe multidisciplinar para assuntos diversos	82
Encaminhamentos para rede socioassistencial	32
Visitas domiciliares	06

12.14 GRANDES PARCERIAS

O programa de aprendizagem beneficia diretamente e indiretamente a vida de inúmeros adolescentes jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social.

Através da modalidade alternativa de cumprimento de cota no artigo 374 da portaria 671/2021, adolescentes e jovens do programa de aprendizagem, se beneficiaram com a renovação e a entrada de novas parceiras como:

- Unicamp – De 26/10/22 a 25/10/23
- TRT 15º Converd e Renova – De 12/12/22 a 04/03/24
- Prefeitura de Campinas – De 01/01/23 por 36 meses
- EMDEC Campinas – De 08/11/22 por 24 meses

12.15 Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Promover a integração de adolescentes e jovens no mundo do trabalho, na condição de aprendiz, garantindo-lhes a proteção social e os direitos assegurados na legislação, contribuindo para a reinserção e permanência no sistema educacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Vivências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural, visando a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e resiliência. - Acesso a informações e políticas de emprego e renda, reconhecendo o trabalho como direito. - Vivências em ambiente empresarial, mediante a garantia dos direitos assegurados na legislação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantia do direito à profissionalização e à proteção no trabalho, respeitando sua fase de desenvolvimento, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). - Redução dos índices de desemprego juvenil e de exploração do trabalho infanto-juvenil. - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.
<p>Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais.</p>	<p>Vivências que contribuam para o fortalecimento de vínculos utilizando-se de rodas de conversa de cunho preventivo e educativo e palestras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres. - Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce. - Melhorar a qualidade de vida dos atendidos e familiares e auxílio na renda familiar.
<p>Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.</p>	<p>Experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento no número de jovens que chegam as instâncias de denúncias e recurso em casos de violação de seus direitos. - Prevenção de ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência. - Encaminhamento aos serviços da rede assistencial.

12.16 Fotos de algumas ações realizadas



[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Handwritten signatures and initials in blue ink.

SEJAM TODOS BEM-VINDOS!

Patrulheiros Campinas
Preparando jovens, transformando vidas.

Rotary
Club de Campinas-Sul

Apoio Social

Canal Solar
RTD CAMPINAS
TOTVS
Embra Lixo
LEANDRO GARCÊZ
A 20 ANOS
Bambini



[Handwritten signatures and notes in blue ink]



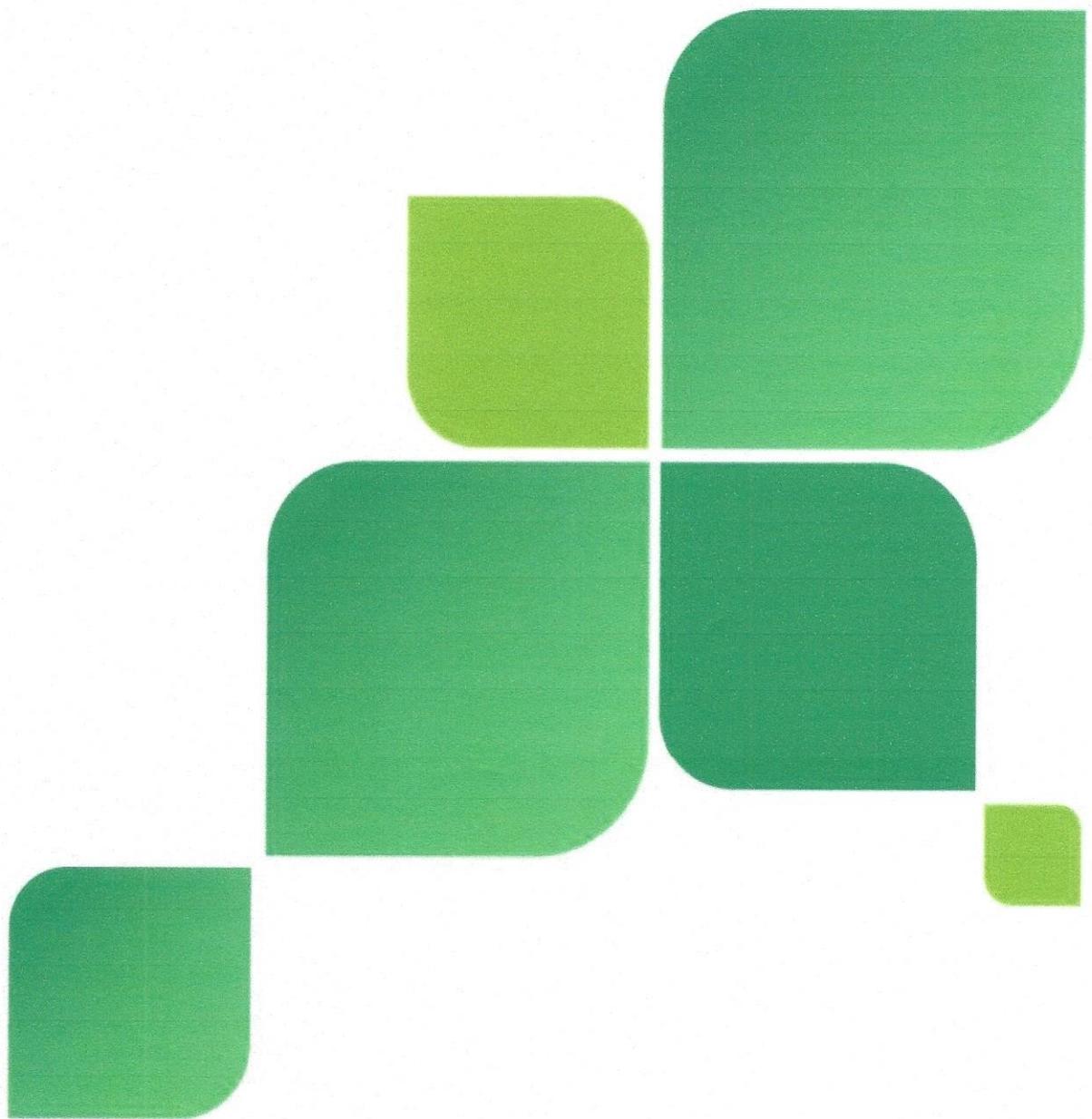
[Handwritten signatures and initials]

Realização das atividades Teóricas presenciais;



[Handwritten signatures and initials]

Programa de Estágio de Estudantes



www.patrolheiros.org.br



Programa de
Estágio
Patrolheiros Campinas

13. PROGRAMA DE ESTÁGIO

13.1 Descrição Geral das atividades com os adolescentes

Tendo mais uma forma de ampliação da formação e inclusão no mundo do trabalho aos adolescentes e jovens, o Programa de Estágio de Estudantes ofertado pelo CAMPC segue as diretrizes da Lei nº 11.788/2008, onde deixa explícito logo em seu 1º artigo que *“Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”*, facultando assim a execução das ações que foram executadas junto aos participantes do Programa, suas famílias e empresas parceiras.

A partir de múltiplas visões a vulnerabilidade social, metodologicamente foi criada a sustentabilidade do adolescente e/ou jovem no mundo do trabalho, através do acompanhamento psicossocial, com ênfase na entrevista social, acolhimento, escuta qualificada, verificando as condições socioeconômicas familiar, levantando quais seriam os casos necessários para o encaminhamento à rede socioassistencial para referenciamento e contrarreferenciamento.

No que se refere à permanência com assiduidade no ambiente educacional, bimestralmente os estagiários foram monitorados e orientados juntamente com os responsáveis, quando necessário.

Amparando também o adolescente estagiário no mundo do trabalho, no que se refere às dúvidas das atividades executadas na empresa concedente, os mesmos tiveram o acesso a Equipe Técnica sempre que buscou e quando necessário, entramos em contato com a Empresa para orientação e tomada de medidas.

13.2 Objetivo

Objetivo Geral

Realizar Programa de Estágio de Estudantes para adolescentes e jovens devidamente matriculados em instituições de ensino superior, educação profissional ou ensino médio, visando à inserção no mundo do trabalho com garantia da proteção social, a fim de contribuir para o desenvolvimento do

protagonismo, autonomia, geração de renda e melhoria da qualidade de vida dos estudantes e de suas famílias.

Objetivos Específicos

- Facultar a educação profissional, através da oferta de oportunidade de estágio para estudantes do ensino médio, técnico e superior;
- Realizar a mediação entre as instituições de ensino, empresas concedentes e alunos, acompanhando os trâmites burocráticos para o devido atendimento à legislação pertinente;
- Possibilitar oportunidade de ampliação do universo informacional, especificamente sobre o mundo do trabalho;
- Contribuir para a permanência do jovem no sistema educacional, conscientizando-o sobre a importância da educação continuada;
- Disponibilizar espaço de acolhimento, escuta qualificada, atendimento individualizado, orientação e encaminhamento a serviços da rede socioassistencial quando necessário, tanto para o estudante, quanto para sua família.

13.3 Metodologia utilizada

As atividades do Programa de Estágio de Estudantes foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: gerente pedagógico, assistente social, auxiliar administrativo, agente administrativo, e assistente administrativo.

Foram atendidos diretamente 32 estagiários e suas famílias no Programa de Estágio durante o ano de 2022. O CAMPC manteve atendimento disponível aos estudantes, familiares, escolas e demais parceiros, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, durante todo o ano. As atividades foram realizadas pelos estagiários de segunda a sexta-feira, com jornada de 6 horas diárias, conforme dispõe a legislação.

13.4 Público alvo

O público alvo foi composto por usuários de todos os gêneros a partir de 16 anos e suas famílias, residentes em bairros periféricos do município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ou seja, sendo o

público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- De isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- De abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

13.5 Formas de acesso

O acesso foi por meio do encaminhamento dos usuários pelos CRAS, CREAS, DAS e escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino e posterior análise das condições socioeconômicas dos usuários encaminhados, feita pela equipe de assistentes sociais, pedagogas e psicólogas, a fim de priorizar o atendimento.

Ressalta-se que a análise socioeconômica foi efetuada por profissionais da equipe técnica de referência, sendo priorizado o atendimento de usuários pertencentes a famílias residentes no município de Campinas, territorialmente referenciadas aos CRAS, observando as condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007: renda mensal per capita até meio salário mínimo; renda familiar mensal até três salários mínimos; vivência de situação de vulnerabilidade social ou risco, conforme as normativas específicas da política de assistência social. Assim, o CAMPC não realizou e nem realiza processo seletivo.

Ao término da Oficina, os adolescentes tiveram a possibilidade de serem encaminhados para estabelecimentos parceiros que disponibilizaram vagas para a Socioaprendizagem. Frisa-se que o CAMPC acompanhou e monitorou o processo todo o processo, a fim de garantir transparência e acesso igualitário às oportunidades, efetivando a proteção social na inserção no mundo do trabalho.

13.6 Número de atendidos

Foram atendidos 32 estagiários a partir de 16 anos.

13.7 Interlocução com CRAS e CREAS/articulação em rede

Tivemos a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), deram-se através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivências e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes.

Já com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) representando o CAMPC Patrulheiros Campinas a Gerente Administrativo Adriana Arten, sempre ativa, participando das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões. No Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), não tínhamos cadeira em nome do CAMPC Patrulheiros Campinas, entretanto, participamos de algumas reuniões como ouvinte.

Houve também a parceria das Diretorias de Ensino e empresas de direito privado, sendo em destaque: Dismotor Associação dos Condomínios Wonders Galleria, Pleno Fomento Mercantil Ltda, Maminfo Soluções e Serviços em Tecnologia Ltda e Sanphar Saúde Animal LTDA.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the letters 'KAC' and other illegible marks.

13.8 Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB – RH

Nome	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo com a Entidade
Adriana Cristina da Silva Arten	Gerente Administrativo	Gestão de Recursos Humanos	02h	Celetista
Alessandra Soares Lucas	Assistente Social	Serviço Social	03h	Celetista
Margareth Maria de Almeida Wolf	Assistente Social	Serviço Social	03h	Celetista
Carolina Godoy	Auxiliar Administrativo	Superior Completo	44h	Celetista
Renata Souza de Moraes Pereira	Agente Administrativo	Tecnólogo em Recursos Humanos	05h	Celetista
Veridiana de Souza Pelegrino	Assistente Administrativo	Pedagogia	04h	Celetista

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14* deste relatório.

13.9 Abrangência Territorial

Atendemos no Programa de Estágio de Estudantes 32 estagiários a partir de 16 anos e sua respectiva família, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco pessoal e social, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo na Avenida das Amoreiras, 906 – Parque Itália, Campinas/SP, CEP 13036-225.

No município de Campinas/SP há 06 distritos, sendo: Campinas, Barão Geraldo, Joaquim Egídio, Nova Aparecida, Sousas e Ouro Verde. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística há em Campinas uma população estimada (2020) de 1.213.792 habitantes, possui aproximadamente 489 bairros e a seguir constam os principais bairros que o CAMPC recebeu inscrições dos estagiários:

- Parque da Floresta
- Chácara Campos Elíseos
- Parque Industrial
- Parque Universitário de Viracopos

- Dic. VI (Conjunto Hab. Santo Dias Silva)
- Jardim Icaraí
- Jardim Monte Alto
- Parque Via Norte
- Parque. Bom Retiro
- Vila Palácios

As ações de proteção social e integração ao mundo do trabalho por meio do Programa de Estágio de Estudantes foram realizadas em conformidade com as diretrizes da Lei nº 11.788/2008.

13.10 Origem dos recursos financeiros/convênios/parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do Programa de Estágio para Estudantes foram advindos da Contribuição Socioeducativa de pessoas jurídicas parceiras.

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

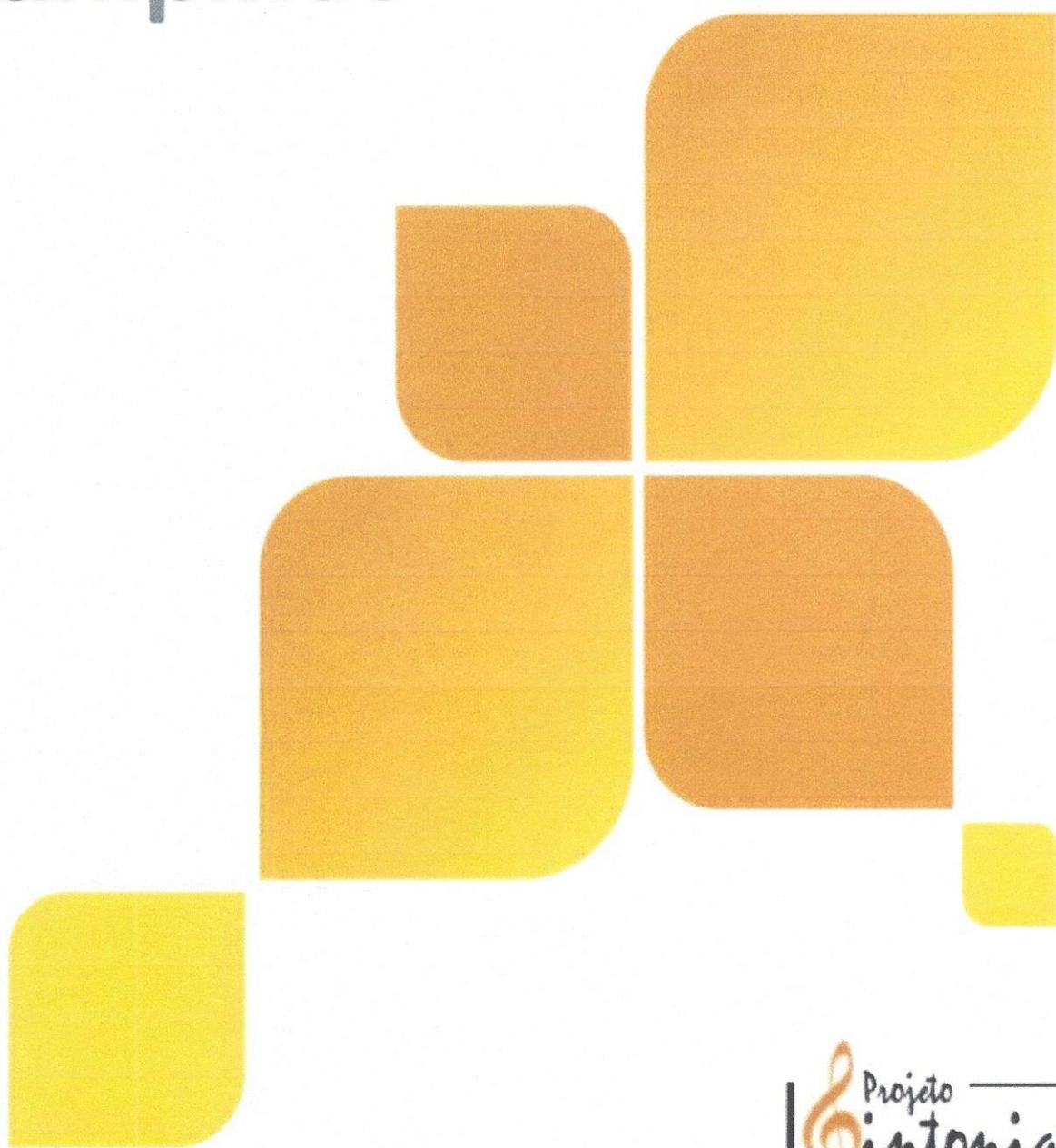
Em 2022, os recursos financeiros utilizados no Programa de Estágio de Estudantes totalizaram R\$ 4.847,00 (quatro mil e oitocentos e quarenta e sete reais) para custeio das despesas com recursos humanos – salários, benefícios e encargos sociais, conforme DRE.



13.11 Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

Objetivos específicos	Aquisição dos usuários	Resultados alcançados
<p>Oferecer oportunidade de estágios para estudantes do ensino superior, educação profissional, ensino médio técnico ou ensino médio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir conhecimento e desenvolver capacidade para a vida profissional e o acesso ao trabalho. - Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais. - Ter acesso a serviços de qualidade, conforme demandas e necessidades. - Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade. - Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural. - Ter acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda e a programas de associativismo e cooperativismo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; - Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias; - Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; - Criação de oportunidades, favorecendo a qualificação dos estagiários. - Promoção da integração dos estagiários ao mundo do trabalho.
<p>Realizar a mediação entre as instituições de ensino, empresas concedentes e alunos, acompanhando os trâmites burocráticos para o devido atendimento à legislação pertinente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ter acesso a serviços de qualidade, conforme demandas e necessidades. - Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade. - Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural. - Ter acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda e a programas de associativismo e cooperativismo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; - Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias; - Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; - Criação de oportunidades, favorecendo a qualificação dos estagiários. - Promoção da integração dos estagiários ao mundo do trabalho.
<p>Contribuir para a permanência do jovem no sistema educacional, conscientizando-o sobre a importância da educação continuada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades. - Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; - Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias; - Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; - Criação de oportunidades, favorecendo a qualificação dos estagiários. - Promoção da integração dos estagiários ao mundo do trabalho.
<p>Disponibilizar espaço de acolhimento, escuta qualificada, atendimento individualizado, orientação e encaminhamento a serviços da rede socioassistencial quando necessário, tanto para o estudante quanto para sua família.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades. - Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; - Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias; - Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; - Criação de oportunidades, favorecendo a qualificação dos estagiários. - Promoção da integração dos estagiários ao mundo do trabalho.

Orquestra Filarmônica Patrulheiros Campinas



www.patrulheiros.org.br



Projeto
Intonia

 **ORQUESTRA**
PATRULHEIROS CAMPINAS

14. PROJETO SINTONIA & ORQUESTRA PATRULHEIROS CAMPINAS

14.1 Descrição geral das atividades com os adolescentes e jovens

O Projeto Sintonia foi oferecido para adolescentes e jovens, participantes ou não dos serviços, programas e projetos desenvolvidos pelo CAMPC, promovendo a integração com a comunidade. Viabilizou a convivência e o fortalecimento de vínculos, utilizando a aprendizagem da música instrumental como forma de proporcionar aos atendidos o conhecimento sobre a diversidade cultural e musical do Brasil e de outros países, podendo, assim, democratizar o acesso à música e à cultura.

Os ensaios foram realizados na sala específica para a Orquestra, localizada nas dependências internas do CAMPC, as apresentações didáticas ocorreram na sede e aos parceiros, de forma gratuita, promovendo a integração com os atendidos no serviço e demais ações socioassistenciais.

É importante ressaltar que a metodologia utilizada no desenvolvimento do Projeto permitiu aos atendidos estabelecer e fortalecer vínculos, aprender a trabalhar em equipe e exercer a cidadania, compreender e respeitar as diferenças e valores, desenvolver potencialidades, elevar a autoestima, autonomia e resiliência.

O Projeto propôs o aprendizado e o aperfeiçoamento de instrumentos musicais, tais como: Cordas; Madeiras; Metais; Percussão erudita e popular.

A Orquestra Filarmônica teve direcionamento técnico baseado na leitura de partitura e história da música, transcrita pelo Maestro/Regente, que também foi responsável pelas aulas teóricas e práticas, supervisão dos ensaios divididos em naipes e ensaios gerais. Em 2022 foram 11 apresentações.

Os músicos participantes receberam bolsa incentivo, vale transporte, uniforme, alimentação (lanche), partituras para estudo, empréstimo de instrumentos para prática na residência e foram acompanhados por uma equipe multidisciplinar que ofereceu atendimento psicossocial e também para as suas famílias, além do monitoramento do desempenho escolar.

14.2 Objetivos

Objetivo Geral

Contribuir para a formação musical e sociocultural de adolescentes e jovens, fomentando o conhecimento de diversas culturas musicais e possibilitando o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

Objetivos Específicos

- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

14.3 Metodologia utilizada

As atividades do Projeto Sintonia & Orquestra Patrulheiros Campinas foram executadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: instrutor, psicóloga, maestro, gerente pedagógico e assistente social.

Foram atendidos 45 músicos no Projeto Sintonia diretamente durante o ano de 2022 músicos e suas famílias. Os encontros híbridos ocorreram as segundas e quartas-feiras, das 13h às 16h30min, sendo que o integrante do projeto participou do encontro em período oposto ao das atividades escolares, e aos sábados, das 9h às 11h30min, durante todo o ano. As apresentações ocorreram sempre dentro do horário comum de execução do projeto. O CAMPC manteve atendimento técnico e de apoio disponível aos participantes, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

14.4 Público alvo

O público alvo foi composto por adolescentes de todos os gêneros, a partir de 15 anos, residentes em bairros periféricos do município de Campinas, que se encontrava em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ou seja, sendo o público prioritário conforme preconiza a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013:

- De isolamento;
- Trabalho infantil;

- Vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- De abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

14.5 Formas de acesso

O acesso a este projeto foi por procura espontânea e por referenciamento de demais Organizações da Sociedade Civil – OSC.

14.6 Número de atendidos

Foram atendidos 45 músicos a partir de 15 anos.

14.7 Interlocução com CRAS e CREAS/articulação em rede

Tivemos a interlocução com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que estão centralizados nos Distritos de Assistência Social (DAS) e os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), deram-se através da participação regular em reuniões para estudos de casos dos usuários que fizeram encaminhamento, encaminhamentos para demandas de políticas públicas, esclarecimento de dúvidas e informes sobre os processos do Serviço de Convivências e demais ações que ocorreram possível de atender os munícipes.

Já com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) representando o CAMPC Patrulheiros Campinas havia uma assistente social, sempre ativa, participando das reuniões periódicas realizadas para discussões e tomadas de decisões. No Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), não tínhamos cadeira em nome do CAMPC Patrulheiros Campinas, entretanto, participamos de algumas reuniões como ouvinte.

Houve também a parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas, Rotary Club de Campinas Sul, e Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA).

14.8 Recursos Humanos envolvidos diretamente - NOB – RH

Nome	Função	Formação	Carga horária semanal	Vínculo
Carlos Custódio Barbosa	Instrutor	Ensino Médio	02h	MEI
Aslan Kildere Licerias Panicaci	Psicóloga	Psicologia	01h	Celetista
Douglas Wagner Vieira	Maestro	Música	08h	MEI
Adriana Cristina da Silva Arten	Gerente Administrativo	Gestão de Recursos Humanos	01h	Celetista
Alessandra Soares Lucas	Assistente Social	Serviço Social	03h	Celetista

Os demais profissionais que contribuíram para a realização desta Oficina de forma indireta estão descritos na planilha geral de Recursos Humanos, no item 14* deste relatório.

14.9 Abrangência Territorial

Atendemos no Projeto Sintonia 45 músicos a partir de 15 anos e sua respectiva família, as atividades foram desenvolvidas na região central, com fácil acesso a população e com endereço fixo no Patrulheiros Campinas.

No município de Campinas/SP há 06 distritos, sendo: Campinas, Barão Geraldo, Joaquim Egídio, Nova Aparecida, Sousas e Ouro Verde. Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística há em Campinas uma população estimada (2022) de 1.223.237 habitantes, possui aproximadamente 489 bairros. As ações de proteção social e fortalecimento da cultura musical foram realizadas em conformidade com as normativas do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e Estatuto da Juventude, no que tange principalmente o acesso.

14.10 Origem dos recursos financeiros/convênios/parcerias

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do Projeto Sintonia & Orquestra Sinfônica foram advindos de receita de Contribuição Socioeducativa/Institucional de empresas parceiras do Programa de Socioaprendizagem e de Patrocínio da Sociedade e Abastecimento de Água e Saneamento S/A (SANASA Campinas).

As ações desenvolvidas foram ofertadas de forma 100% gratuita para os usuários e famílias, ou seja, sem qualquer contraprestação.

Em 2022, os recursos financeiros utilizados no Projeto Sintonia & Orquestra Patrulheiros Campinas totalizaram R\$ 252.447 (duzentos e cinquenta e dois mil e quatrocentos e sete reais) Recursos humanos – salários, benefícios, e encargos

sociais, serviços terceirizados (Segurança, contabilidade, Ass. Jurídica, auditoria e outros), consumo (telefone, internet, energia elétrica e água), suprimentos (alimentícios, materiais de escritório, didático e outros), manutenção e conservação (reformas e reparos, conservação e limpeza), conforme DRE e quadro de despesas constante nas Demonstrações Contábeis.



14.11 Resultado obtidos a partir das atividades realizadas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar situações que favoreçam o fortalecimento de vínculos comunitários por meio da música. - Vivenciar situações que permitam a ampliação do universo cultural e artístico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da qualidade de vida dos usuários. - Aumento do número de adolescentes autônomos e participantes na vida comunitária, por meio da música.
<p>Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de projetos sociais e culturais e de ações que fomentem a prática musical e artística. - Ter acesso a atividades musicais e manifestações artísticas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento de usuários de serviços culturais e artísticos gratuitos disponibilizados no município.
<p>Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais, a partir do desenvolvimento e/ou elevação da autoestima, autonomia e da participação cidadã. 	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenção e/ou redução de ocorrência de riscos sociais.

25

14.12 Fotos de algumas ações realizadas

Apresentação Concerto em homenagem a Carlos Gomes

11 DE SETEMBRO 2022 - 16h

ORQUESTRA
PATULHEIROS CAMPINAS

APRESENTA

CONCERTO
em homenagem a
Carlos Gomes

Regência
Maestro **Douglas Vieira**

Participação Especial
da Soprano **Joyce Martins**

LOCAL: Teatro Municipal Castro Mendes Campinas | **Entrada Gratuita**

Patulheiros Campinas
Município de Campinas
CAMPINAS

SANASA
CAMPINAS
A cidade sempre age

Rotary
Club de Campinas-Sul

ENGEPOL
Engenharia em Copoços

Emba Lixo

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten initials]



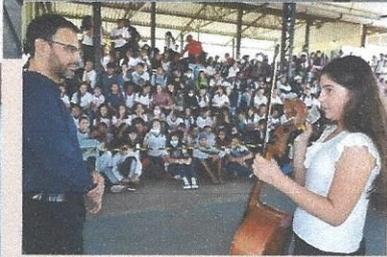
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

**Apresentação
Musical didática**



[Handwritten signatures and initials]

**Apresentação
Musical didática**



KBC
[Signature]
[Signature]
[Signature]



UM PRESENTE PARA CAMPINAS

CONCERTO DE *Natal*

ORQUESTRA FILARMÔNICA
PATRULHEIROS CAMPINAS
Regente: Douglas Wagner Vieira

COROS CONVIDADOS:
Meninos Cantores de Campinas, Madrigal ASFAR
Coro Adulto ACAFI, Coral Tênis Clube

10/12, ÀS 18H

CONCHA ACÚSTICA DO TAQUARAL
Av. Heitor Penteado, s/n - Taquaral - Campinas-SP
Lagoa do Taquaral - Entrada franca



REALIZAÇÃO



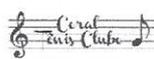
APOIO



PATROCÍNIO PROJETO



PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:



Handwritten signatures and notes in blue ink



[Handwritten signatures and initials]

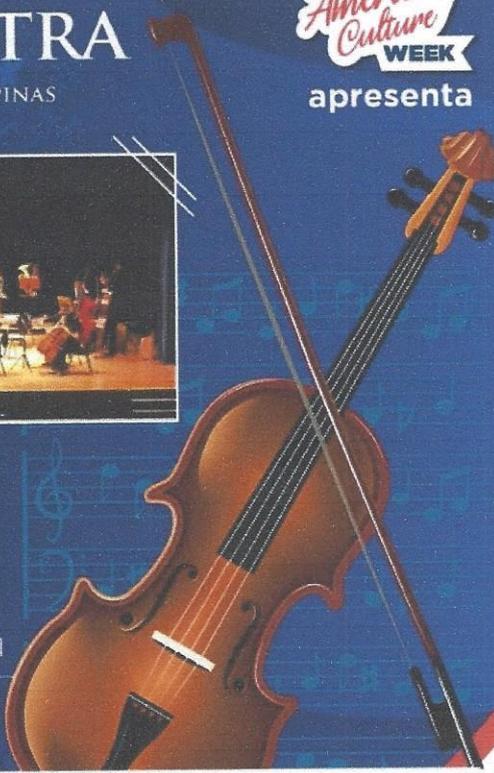
Koke

ORQUESTRA
PATRULHEIROS CAMPINAS

American Culture
WEEK
apresenta



11/JUN
às 17h30
na Concha Acústica do Taquaral



PATROCÍNIO: **REALIZAÇÃO:** **APOIO:**

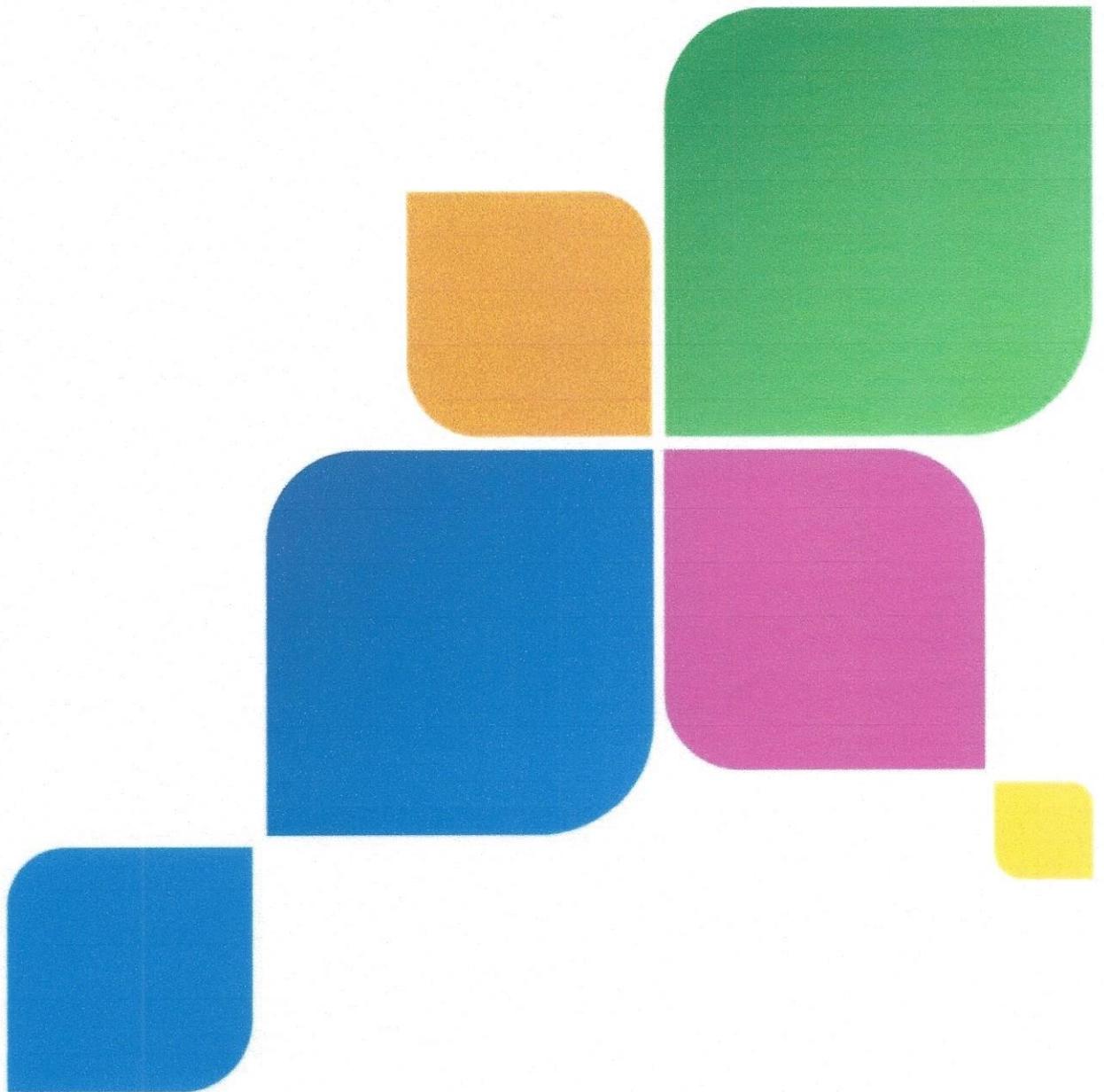
ORQUESTRA
PATRULHEIROS CAMPINAS



PATROCÍNIO: **REALIZAÇÃO:** **APOIO:**

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Outras Ações



www.patrulheiros.org.br



15. OUTRAS AÇÕES (EVOLUÇÕES)

15.1 Descrição geral das ações realizadas

Há 56 anos o CAMPC existe, evoluindo cada vez mais para atender os adolescentes, jovens e famílias que necessitam da assistência social.

Nosso trabalho é sempre realizado em rede, para que juntos possamos fortalecer este tear, nos tornando efetivos e necessários aos usuários que buscam continuamente pela emancipação e/ou minimização de suas fragilidades.

Atuamos sem buscar fins econômicos e/ou financeiros, de forma gratuita, no campo da Proteção Social Básica, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

16. CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

Com o objetivo de contribuir com a melhoria contínua das atividades desenvolvidas, além dos estudos individuais e grupais internos de atualização, o CAMPC contou com consultoria específica para a formação da equipe com enfoque na área da política de assistência social, principalmente no que se refere à legislação que rege o Sistema Único de Assistência Social e as ações executadas, de forma articulada e integrada com as demais políticas públicas, e os trabalhadores participaram de algumas capacitações externas no exercício de 2022, conforme tabela a seguir:

Atividades de atualização profissional

Tema	Local	Quantidade de participantes
LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados e o Terceiro Setor	Escola Aberta Terceiro Setor	55
LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados e Privacidade	Escola Aberta Terceiro Setor	55
Novidades sobre a LGPD	Escola Aberta Terceiro Setor	55
Curso Internacional de Handebol	Escola Aberta Terceiro Setor	01

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'KAL' at the bottom.]

30 anos do ECA - O Direito à Convivência familiar e Comunitária	On-line Providens Ação-Social	1
O Direito à Convivência Familiar e Comunitária	On-line FEAC	1
Sustentabilidade das Organizações da Sociedade Civil – Eixo Assistência Social	On-line PAULUS	1
30 anos do ECA: Os impactos na sociedade sob o olhar dos operadores do direito	On-line CMDCA - Campinas	1
Como elaborar bons projetos para captação de recursos	A Rede de Lideres	1
O extermínio da população negra e o racismo institucional.	Cortez Editora	1
Estratégia de Negócios (20 h) - 11/07 a 13/07	Fundação Bradesco	1
21º FIE - Federação Internacional de Esgrima Caminhos para o desenvolvimento do Brasil - Estados Unidos/BRICS	On-line FIE	1
Pandemia, Violência e Gênero: Respostas das Mulheres à Crise	On-line FEAC	1
Qualificação da Gestão da OSC	On-line Phomenta / FEAC	2
Abuso Sexual Infantil: Como enfrentar o silêncio	On-line FEAC	1
A inclusão da pessoa com deficiência e o trabalho como identidade social	On-line FEAC	1
Habitação: desafios e oportunidades e as lições da pandemia	On-line FEAC	1
Ensino Híbrido: uma introdução ao tema	Univ. Federal de São Carlos	01
Diversidade, Violência e Saúde Mental	Unicamp	01
Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD	Blue Pex Controle e Segurança em TI S.A.	01
Especialização em Docência do Ensino Superior	Universidade UNIDERP	01
Prevenção ao suicídio	Universidade Aberta do SUS	01
Consultoria Empresarial	Universidade UNIDERP – On-line	01
Apresentações de sucesso	UK Online	01
Redes Sociais: presença digital local e interação digital	UK Online	01

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'X' and several illegible signatures.]

Metodologias ativas e TEDICs na Educação	Universidade UNIDERP – On-line	01
--	--------------------------------------	----

- O CAMPC contou com o assessoramento técnico e político da Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes – FEBRAEDA.

A equipe técnica participou das reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

[Handwritten signatures and initials]

Prestadores de Serviços

EMPRESA	TIPO DE SERVIÇO PRESTADO
A Press Transportes Ltda. Me	Serviços de Transporte de Água Potável
AG Medicina Ocupacional	Medicina Ocupacional
Algar Telecom S/A	Serviços de Telefonia e Banda Larga
Alessandra Aparecida Marinho da Silva	Professora Substituta
Allianz Seguros S/A	Serviços de Seguros
Ana Carolina de Oliveira Senatore	Professora Substituta
Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência	Convenio Médico
Audiesp Auditoria e Consultoria S/S	Auditoria Contábil
Auto Mecânica Novo Sol Ltda. Me	Manutenção de Veículos
Borota Teixeira Sociedade de Advogados	Serviços Advocatícios
Bussola Tecnologia Social Ltda.	Serviços de software administrativo
C&N Copiadora	Serviços de impressões e Cópias
Campinas Engenharia e Construções Ltda. Me	Serviços de Elétrica
Collegium Comércio e Confecções Ltda. EPP	Confecção de Uniformes
Cristiane Gisele Cazassa	Serviços de Professora Substituta
Digigás Comércio de Gás Ltda.	Serviços de Gás
Douglas Wagner Vieira	Serviços de Maestro
Elevadores Otis Ltda.	Manutenção de Elevador
Energia Contábil Eireli Me	Serviços de Contabilidade
Gilson Cesar Breviglieri Eng. Hidráulica Me	Serviços de Montagem Instalação de GLP
Inforponto Comércio e Assistência Tec. Relógio	Serviços de Manutenção Relógio Ponto
José Alencar Tiroli	Serviços de Obras e Alvenaria
José Carlos da Costa	Manutenção Portão Eletrônico
José Eduardo Ferretto – ME	Serviços de Restaurantes
Juntos Seguros	Serviços e Seguros
Lopes e Santos Terceirização de Serviços Prediais Ltda. ME	Serviços de Portaria
Lilian Vania Leite	Professora Substituta
Porto Seguros Cia de Seguros	Serviços de Seguros
Previl Serviços Eirelli	Serviço de Limpeza na Instituição
Printmore Soluções Eireli Me	Serviços de Locação de Máquina de Xerox
Printness Soluções Ltda.	Locação de Máquina de Xerox
Sage Brasil Software S/A	Serviços de Sistemas de Softwares Administrativos
Sodexo Pass. do Brasil Serviços e Comércio S/A	Serviços de Vale Refeição
Starwork Com de Uniformes e Brancos Ltda.	Serviços de Confecção de Uniformes
SulAmérica Seguros Vida e Previdência	Serviços de Seguros
Telca Telefonia de Campinas	Serviços de Manutenção em Telefones
Terra Networks Brasil S/A	Serviços de Internet
Valec Distribuidora de Veículos	Serviços de Reparo e Manutenção em Veículos
Zanella, Naif e Lima Advogados Associados	Serviços Advocatícios
Zimmermann Pro Ltda. Me	Professor Substituto

17. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS E PRESTADORES DE SERVIÇO DA ORGANIZAÇÃO EM 2022

Recursos Humanos

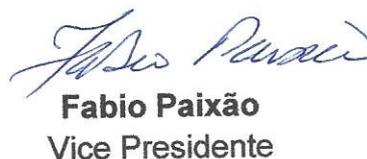
NOME	ESCOLARIDADE	FUNÇÃO	HORAS SEMANAIS	FORMA DE CONTRATAÇÃO
ADRIANA CRISTINA DA SILVA ARTEN	Pos-Graduacao	GERENTE ADMINISTRATIVO	44	CELESTISTA
AILTON JOSE STOFANELLI	Superior Com.	ASSISTENTE TECNICO ADMINISTRATIVO	44	CELESTISTA
ALESSANDRA SOARES LUCAS	Superior Com.	ASSISTENTE SOCIAL JUNIOR	30	CELESTISTA
ALINE SANTOS DA COSTA	Ens.Médio comp.	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	44	CELESTISTA
ANDREA TIBES	Superior Com.	PEDAGOGO SOCIAL JUNIOR	44	CELESTISTA
ARLINDO PANTAROTTO	Ens.Fund.6ºao9º	MOTORISTA	44	CELESTISTA
ASLAN KILDARE LICERAS PANICACI	Pos-Graduacao	PSICOLOGO	44	CELESTISTA
CARLOS CUSTODIO BARBOSA	Ens.Médio comp.	MOTORISTA	44	CELESTISTA
CAROLINA GODOY	Superior Com.	AUXILIAR ADMINISTRATIVO SENIOR	44	CELESTISTA
CESAR AUGUSTO FERNANDES BARBOSA	Pos-Graduacao	PROFESSOR	44	CELESTISTA
CICERA NETO SANTOS	Ens.Médio comp.	AUXILIAR DE LIMPEZA	44	CELESTISTA
CRISTIANE GISELE CAZASSA	Pos-Graduacao	PROFESSOR	22	CELESTISTA
DANIELA MONTAGNOLI RIBEIRO	Superior Com.	EDUCADORA SOCIAL	44	CELESTISTA
EDNA DE SOUZA TERTO	Ens.Médio comp.	AGENTE EDUCADOR	44	CELESTISTA
ELISEU JOSE MACHADO	Superior Com.	PROFESSOR	44	CELESTISTA
FERNANDO HENRIQUE FAIRBANKS BARBOSA	Superior Com.	PUBLICITARIO	44	CELESTISTA
GILDETE NETO GONCALVES	Ens.Médio comp.	AUXILIAR DE LIMPEZA	44	CELESTISTA
GRAZIELLA ELISANDRA DE LIMA	Mestrado	INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM JUNIOR	22	CELESTISTA
JACQUELINE DA SILVA	Superior Com.	AGENTE ADMINISTRATIVO	44	CELESTISTA
JOSE LEOPOLDINO	Superior Inc.	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	44	CELESTISTA
KAROLYNE DA SILVA COROL	Superior Com.	ASSISTENTE SOCIAL JUNIOR	30	CELESTISTA
LUCIANA GARCIA DE SOUSA GOUVEA	Pos-Graduacao	ANALISTA DE MARKETING	44	CELESTISTA
LUIS ANTONIO ANOBILE	Pos-Graduacao	INSTRUTOR	44	CELESTISTA
LUIZ CARLOS DA SILVA	Analfabeto	AUX SERVICOS GERAIS	44	CELESTISTA
LUIZ ROBERTO BENTO	Ens.Fund.6ºao9º	AUXILIAR DE MANUTENCAO	44	CELESTISTA
MARCIA REGINA PANTAROTTO	Superior Com.	ASSISTENTE TECNICO ADMINISTRATIVO	44	CELESTISTA
MARCIA REGINA PEREIRA	Superior Com.	BIBLIOTECARIO	44	CELESTISTA
MARGARETH MARIA DE ALMEIDA WOLF	Superior Com.	ASSISTENTE SOCIAL	30	CELESTISTA
MARGARIDA FRANCISCO	Superior Inc.	AGENTE EDUCADOR	44	CELESTISTA
MARIA DAS DORES SANTOS COSTA	Superior Inc.	COZINHEIRA	44	CELESTISTA
MARILENE OLIVEIRA DA SILVA	Ens.Fund.5ºcomp	AUXILIAR DE LIMPEZA	44	CELESTISTA
MAURICIO SILVA FERREIRA	Pos-Graduacao	ANALISTA FOLHA DE PAGAMENTO SENIOR	44	CELESTISTA
NEIDE DE OLIVEIRA RODRIGUES	Ens.Fund.6ºao9º	AUXILIAR DE LIMPEZA	44	CELESTISTA
NOANI RUZA SOARES	Ens.Médio inc.	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	44	CELESTISTA
REGINA MARIA MUNHOZ	Superior Inc.	SECRETARIA	44	CELESTISTA
REGINALDO DE SOUZA	Superior Inc.	ASSISTENTE TECNICO ADMINISTRATIVO	44	CELESTISTA
REINALDO ANTONIO ROBALLO	Superior Com.	ANALISTA DE SISTEMA	44	CELESTISTA
RENATA CRISTINA CORTEZIA	Pos-Graduacao	PROFESSOR	44	CELESTISTA
RENATA SOUZA DE MORAIS PEREIRA	Superior Com.	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	44	CELESTISTA
RITA JOSE DE PAULA DAGUANO	Ens.Médio comp.	AUXILIAR DE LIMPEZA	44	CELESTISTA
RONALDO ANTONIO CANDIDO DA SILVA	Pos-Graduacao	ASSISTENTE TECNICO ADMINISTRATIVO	44	CELESTISTA
ROSANGELA ALONSO WUSTENBERG	Superior Com.	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	44	CELESTISTA
ROSIENY ASSIS DOS SANTOS	Superior Com.	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	44	CELESTISTA
SANDRA HELENA DA SILVA	Ens.Médio inc.	AGENTE ADMINISTRATIVO	44	CELESTISTA
SIMONE DA SILVA PEREIRA	Superior Com.	ADVOGADO JUNIOR	44	CELESTISTA
SIMONE SCABELLO	Superior Com.	ANALISTA DE PROJETOS SOCIAIS JUNIOR	44	CELESTISTA
SONIA APARECIDA RODRIGUES	Pos-Graduacao	PROFESSORA	24	CELESTISTA
SONIA DE OLIVEIRA	Ens.Fund.5ºcomp	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	44	CELESTISTA
TATIANE RAMOS MARQUES	Superior Com.	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO PLENO	44	CELESTISTA
THIAGO CAMBIAGHI DOS SANTOS	Pos-Graduacao	PROFESSOR	30	CELESTISTA
VERIDIANA DE SOUZA PELEGRINO	Superior Com.	PEDAGOGA	44	CELESTISTA
VICENTE MANUEL NEPUMUCENO NETO	Superior Com.	PROFESSOR	22	CELESTISTA
VIVIANE PATRICIA MARQUES CARVALHO	Pos-Graduacao	INSTRUTOR	44	CELESTISTA

O presente relatório anual de atividades foi acompanhado, monitorado, avaliado e também executado pelos seguintes profissionais a seguir que o rubricam e assinam:

Campinas, 30 de março de 2023.



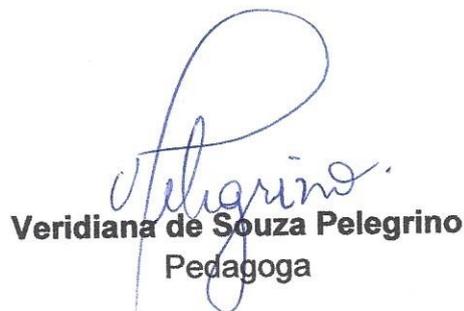
Adailton José Santos Silva
Presidente



Fabio Paixão
Vice Presidente



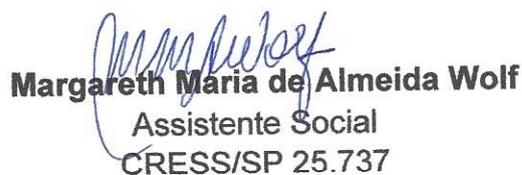
Adriana Cristina da Silva Arten
Gerente Administrativo



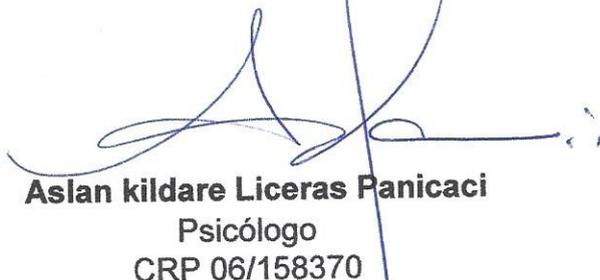
Veridiana de Souza Pelegrino
Pedagoga



Simone Scabello
Coordenadora de Projetos



Margareth Maria de Almeida Wolf
Assistente Social
CRESS/SP 25.737



Aslan kildare Liceras Panicaci
Psicólogo
CRP 06/158370



Karolyne Silva Corol
Assistente Social
CRESS/SP 71.432